

THE PEACEMAKER NEWSLETTER

27 de Junho de 2025 Edição Nº 38

27 June 2025 Edition Nº 38



**“É TEMPO DE OLHARMOS PARA ÁFRICA
COMO UMA PARCEIRA CREDÍVEL, MAS
QUE CARECE DE CAPITAL FINANCEIRO
E KNOW HOW”**



**“IT’S TIME TO LOOK AT AFRICA AS A
CREDIBLE PARTNER, BUT ONE THAT
LACKS FINANCIAL CAPITAL AND
KNOW-HOW”**





LÍDERES POSAM PARA FOTO DE FAMÍLIA

**OS LÍDERES DO CONTINENTE AFRICANO E NORTE-AMERICANO
POSARAM PARA TRADICIONAL FOTO DE FAMÍLIA, NO
ARRANQUE DA CIMEIRA DE NEGÓCIOS EUA-ÁFRICA**

LEADERS POSE FOR FAMILY PHOTO

**THE LEADERS OF THE AFRICAN CONTINENT AND THE UNITED
STATES POSED FOR A TRADITIONAL FAMILY PHOTO AT THE
START OF THE US-AFRICA BUSINESS SUMMIT.**



LUANDA AO RITMO DA CIMEIRA DE NEGÓCIOS ESTADOS UNIDOS – ÁFRICA



11

LUANDA AT THE PACE OF THE UNITED STATES - AFRICA BUSINESS SUMMIT

OUTROS DESTAQUES

ÁFRICA ESTÁ PRONTA PARA COOPERAR COM OS EUA - CHEFE DE ESTADO ANGOLANO



15

AFRICA IS READY TO COOPERATE WITH THE US - ANGOLAN HEAD OF STATE

OTHER HIGHLIGHTS

ALTAS ENTIDADES CONVIDADAS AO FÓRUM MANTÊM ENCONTROS COM PRESIDENTE



20

TOP ENTITIES INVITED TO THE FORUM HOLD COURTESY MEETINGS WITH PRESIDENT

CULTURA CELEBRA LAÇOS EMPRESARIAIS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA-ÁFRICA



24

CULTURE CELEBRATES UNITED STATES OF AMERICA-AFRICA BUSINESS TIES

CORREDOR DO LOBITO PODE SER MODELO PARA CONTINENTE AFRICANO



31

LOBITO CORRIDOR COULD BE MODEL PROJECT FOR THE AFRICAN CONTINENT

REFORMAS ECONÓMICAS DO GOVERNO MELHORAM AMBIENTE DE NEGÓCIOS



32

GOVERNMENT ECONOMIC REFORMS IMPROVE BUSINESS ENVIRONMENT

ESTADOS UNIDOS ANUNCIA INTERESSE ESTRATÉGICO NO CORREDOR DO LOBITO



38

UNITED STATES ANNOUNCES STRATEGIC INTEREST IN LOBITO CORRIDOR

ENCERRADA 17.ª CIMEIRA DE NEGÓCIOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA-ÁFRICA



55

17TH UNITED STATES OF AMERICA-AFRICA BUSINESS SUMMIT CLOSES

Caros leitores,

A presente edição da **Peacemaker Newsletter** é, exclusivamente, dedicada à 17ª Cimeira de Negócios Estados Unidos-África, que a cidade de Luanda, capital da República de Angola, albergou de 22 a 25 de Junho do corrente ano.

A cúpula, organizada pelo Governo angolano, em parceria com o Corporate Council on Africa, teve como lema “Caminhos para a Prosperidade: Uma Visão Partilhada para a Parceria EUA-África”.

O certame contou com a participação de mais de 2.700 delegações de 35 países africanos e norte-americanos, incluindo 10 Chefes de Estado, altos representantes da Administração Trump, líderes empresariais, instituições financeiras e organismos multilaterais.

A 17ª Cimeira de Negócios Estados Unidos-África ficou marcada por vários acordos de investimentos, com destaque para o anúncio de 5 mil milhões de dólares mobilizados pelos EUA, para o desenvolvimento do Corredor do Lobito, e nove memorandos assinados, as parcerias com as empresas Mitrelli, Sun Africa, Cybastion e Acrow Bridge, o lançamento de programas de financiamento para PME africanas, protocolos em áreas como inteligência artificial, segurança cibernética, produção de dispositivos médicos e inovação urbana.

No seu discurso de abertura, o Presidente João Lourenço, declarou, que “é tempo de olharmos para África como uma parceira credível, que tem muito para oferecer, mas que carece de capital financeiro e de know-how, interessada em juntar sinergias em -benefício mútuo”.

O também Presidente em exercício da União Africana referiu que as novas dinâmicas fazem perceber que é tempo de se substituir a lógica da ajuda pela lógica da ambição e do investimento privado.

Boa leitura!

Dear readers,

This edition of the **Peacemaker Newsletter** is exclusively dedicated to the 17th US-Africa Business Summit, which took place in Luanda, the capital of the Republic of Angola, from 22 to 25 June this year.

The summit, organised by the Angolan Government in partnership with the Corporate Council on Africa, had the motto 'Pathways to Prosperity: A Shared Vision for the US-Africa Partnership'.

The event was attended by more than 2,700 delegations from 35 African countries and the US, including 10 Heads of State, senior representatives of the Trump Administration, business leaders, financial institutions and multilateral organisations.

The 17th US-Africa Business Summit was marked by a number of investment agreements, most notably the announcement of five billion dollars mobilised by the US for the development of the Lobito Corridor and nine memoranda signed, partnerships with Mitrelli, Sun Africa, Cybastion and Acrow Bridge, the launch of financing programmes for African SMEs, protocols in areas such as artificial intelligence, cyber security, medical device production and urban innovation.

In his opening speech, President João Lourenço said that 'it's time to look at Africa as a credible partner, which has a lot to offer but lacks financial capital and know-how, interested in joining synergies for mutual benefit'.

The President-in-Office of the African Union also said that the new dynamics mean that it is time to replace the logic of aid with the logic of ambition and private investment.

Happy reading!



LUANDA AO RITMO DA CIMEIRA DE NEGÓCIOS ESTADOS UNIDOS - ÁFRICA

Na icónica Marginal de Luanda, com vista esplendorosa para a sua baía, fez-se a história de mais uma cimeira de negócios que há décadas o americano Conselho Corporativo para África tem a iniciativa de promover, umas vezes em solo estadunidense, outras vezes nalgum ponto do continente africano.

Coube desta vez a Angola, uma verdadeira honra, tendo em conta que das 17 edições já concretizadas, apenas seis aconteceram em África.

Até Luanda convergiram figuras de Estado como Presidentes da República, casos de Félix Tshisekedi, do Congo Democrático; Taye Selassie, da Etiópia; Netumbo Ndaitwah, da Namíbia; Duma Boko, do Botswana, e Brice Nguema, do Gabão; Chefes de Governo, ministros, líderes empresariais, gigantes do negócio, indústria e comércio mundial, executivos da banca, dos diamantes, dos petróleos, das novas tecnologias, energia, enfim, gente que compra, vende, extrai, intermedia, transforma, cria, projecta, sonha, faz acontecer, que cai e se levanta como é frequente num mar revolto onde só triunfam os resilientes, e até quarta-feira desbravaram caminhos para que as relações empresariais entre americanos e africanos se estreitem, se consolidem, deem a ganhar nos dois pólos.

Os trabalhos avançaram, animados, em painéis interactivos que juntaram desde estrelas mundiais de televisão no papel de moderadores, a figuras de proa da banca que tentam convencer o público sobre o quão prestativo é o seu dever de conceder crédito a quem necessita.



LUANDA AT THE PACE OF THE UNITED STATES - AFRICA BUSINESS SUMMIT

On Luanda's iconic Waterfront, with its splendid view of the bay, history was made at yet another business summit that the US Corporate Council on Africa has been organising for decades, sometimes on US soil, sometimes somewhere on the African continent.

This time it was Angola, a real honour given that of the 17 editions that have already taken place, only six have been held in Africa.

State figures such as Presidents of the Republic converged on Luanda, such as Félix Tshisekedi, from the Democratic Republic of Congo; Taye Selassie, from Ethiopia; Netumbo Ndaitwah, from Namibia; Duma Boko, from Botswana, and Brice Nguema, from Gabon; Heads of government, ministers, business leaders, giants of business, industry and world trade, executives from banking, diamonds, oil, new technologies, energy, in short, people who buy, sell, extract, intermediate, transform, create, design, dream, make things happen, who fall and get up as is often the case in a rough sea where only the resilient triumph, and until Wednesday they cleared the way for business relations between the Americans and Africans to become closer, more consolidated and to be a win-win situation.

The work progressed in lively, interactive panels that brought together everyone from global TV stars as moderators to leading figures from the banking world who tried to convince the public of how helpful it is to grant credit to those in need.



“É tempo de olharmos para África como uma parceira credível”



“It’s time to look at Africa as a credible partner”

O Presidente da República e da União Africana, João Lourenço, declarou, segunda-feira, 23 de Junho, em Luanda, que “é tempo de olharmos para África como uma parceira credível, que tem muito para oferecer, mas que carece de capital financeiro e de know-how, interessada em juntar sinergias em benefício mútuo”.

O Chefe de Estado angolano discursava na abertura da 17.ª Cimeira de Negócios Estados da América-África, realizado em Luanda, no ano em que o país se prepara para celebrar os 50 anos de Independência Nacional.

The President of the Republic and Chairperson of the African Union, João Lourenço, said on Monday 23 June in Luanda that ‘it’s time to look at Africa as a credible partner, which has a lot to offer, but lacks financial capital and know-how, interested in joining synergies for mutual benefit’.

The Angolan head of state was speaking at the opening of the 17th US-African Business Summit, held in Luanda, in the year in which the country is preparing to celebrate 50 years of national independence.



“Gostaríamos que o investimento privado directo americano no nosso continente não se limitasse apenas na extracção de recursos minerais convencionais e raros ao sector energético do petróleo e gás, mas que se interessasse, também, por pouco tipo de indústrias transformadoras”, apelou.

“Não é exagerado dizer que futuro da inovação global terá também a impressão africana o que de alguma forma já vem acontecendo”, disse João Lourenço.

‘We would like American direct private investment in our continent to be limited not only to the extraction of conventional and rare mineral resources in the oil and gas energy sector, but also to interest in other types of manufacturing industries,’ he said.

‘It’s no exaggeration to say that the future of global innovation will also have an African imprint, which in some ways is already happening,’ said João Lourenço.



África está pronta para cooperar com os EUA- Chefe de Estado angolano



Africa is ready to cooperate with the US - Angolan Head of State

A África está pronta para cooperar com os EUA, os governos estão preparados para serem facilitadores e o sector privado está disponível para construir alianças que gerem lucros, mas também prosperidade partilhada, declarou segunda-feira, 23 de Junho, o Chefe de Estado angolano, João Lourenço.

No discurso de abertura da 17ª Cimeira EUA-África, o também Presidente em exercício da União Africana referiu que as novas dinâmicas fazem perceber que é tempo de se substituir a lógica da ajuda pela lógica da ambição e do investimento privado.

João Lourenço chamou a atenção das grandes potências mundiais de que “é tempo de olharmos para África como uma parceira credível, que tem muito para oferecer, mas que carece de capital financeiro e de know-how, interessada em juntar sinergias em benefício mútuo”.

Falando particularmente dos Estados Unidos da América, o Chefe de Estado angolano sublinhou que este país “nunca esteve envolvido na colonização dos países africanos, deve ter uma visão diferente, descomplexada sobre o continente e, por isso, considerar que o desenvolvimento de África com a vossa contribuição, será benéfico para a América e para o mundo”.

Afirmou que se houver união de forças, juntos terão a chave para a solução das duas principais crises que afectam negativamente a economia mundial, a crise alimentar e a energética.

Africa is ready to cooperate with the US, governments are prepared to be facilitators and the private sector is available to build alliances that generate profits, but also shared prosperity, declared on Monday 23 June, Angolan Head of State João Lourenço.

In his opening speech at the 17th US-Africa Summit, the President-in-Office of the African Union said that the new dynamics made him realise that it was time to replace the logic of aid with the logic of ambition and private investment.

João Lourenço pointed out to the world's major powers that ‘it's time to look at Africa as a credible partner that has a lot to offer but lacks financial capital and know-how, interested in joining synergies for mutual benefit’.

Speaking in particular about the United States of America, the Angolan Head of State stressed that this country ‘was never involved in the colonisation of African countries, must have a different, uncomplicated view of the continent and therefore consider that the development of Africa with your contribution will be beneficial for America and the world’.

He said that if we join forces, together we will have the key to solving the two main crises that are negatively affecting the world economy, the food crisis and the energy crisis.



Neste contexto, disse que as conjunturas externas reforçam ainda mais a urgência do aprofundamento dos laços de confiança, cooperação económica e segurança estratégica, onde o papel dos Estados Unidos da América é incontornável, por terem um papel único à escala global.

João Lourenço notou que ao longo das últimas décadas a presença americana em África tem evoluído, marcada sobretudo por assistência, para uma presença cada vez mais orientada para o investimento privado, inovação e construção de parcerias robustas.

No entanto, alertou para que o investimento privado directo americano no continente não se limitasse apenas à extracção de recursos minerais convencionais e raros, ao sector energético do petróleo e gás, mas que se interessasse também por outro tipo de indústrias transformadoras, pela indústria do ferro e do aço, do alumínio, do cimento, da agropecuária, naval, do automóvel e do turismo.

“Empresas americanas que hoje operam em África, incluindo em Angola, encontram um ambiente de negócios cada vez mais aberto, que protege o investidor privado estrangeiro, com governos empenhados em facilitar, desburocratizar e criar as condições para que seja o sector privado a liderar a economia”, prosseguiu.

In this context, he said that the external circumstances further reinforce the urgency of deepening the bonds of trust, economic cooperation and strategic security, where the role of the United States of America is unavoidable, as it has a unique role on a global scale.

João Lourenço noted that over the last few decades, the American presence in Africa has evolved, marked mainly by assistance, to one that is increasingly orientated towards private investment, innovation and the building of robust partnerships.

However, he warned that American direct private investment on the continent should not be limited to the extraction of conventional and rare mineral resources, the oil and gas energy sector, but should also be interested in other types of manufacturing industries, the iron and steel industry, aluminium, cement, agriculture, shipbuilding, automobiles and tourism.

‘American companies operating in Africa today, including Angola, find an increasingly open business environment that protects foreign private investors, with governments committed to facilitating, reducing bureaucracy and creating the conditions for the private sector to lead the economy,’ he continued.



Presidente João Lourenço realça decisões transformadoras de África



President João Lourenço highlights Africa's transformative decisions

O Presidente da República, João Lourenço, afirmou segunda-feira, 23 de Junho, em Luanda, que a África é cada vez mais um continente de decisões transformadoras e projectos concretos, que pretende industrializar-se rumo ao desenvolvimento sustentável.

Ao discursar na abertura oficial da 17ª Cimeira de Negócios Estados Unidos da América (EUA)-África, o Chefe de Estado angolano lembrou que esta parte do mundo deixou de ser apenas considerada um continente de grande potencial de riqueza mineral, de recursos hídricos e florestais, de crescimento demográfico inigualável.

O também presidente em exercício da União Africana garantiu que os africanos estão a trabalhar para electrificar e, consequentemente, industrializar os países, acrescentando valor às matérias-primas e aumentando a oferta de postos de trabalho para evitar o êxodo dos jovens, que constituem o maior activo.

The President of the Republic, João Lourenço, said on Monday 23 June in Luanda that Africa is increasingly a continent of transformative decisions and concrete projects, which aims to industrialise towards sustainable development.

Speaking at the official opening of the 17th United States of America (USA)-Africa Business Summit, the Angolan Head of State pointed out that this part of the world is no longer just considered a continent with great potential for mineral wealth, water and forest resources, and unrivalled demographic growth.

The president-in-office of the African Union guaranteed that Africans are working to electrify and consequently industrialise their countries, adding value to raw materials and increasing the supply of jobs to prevent the exodus of young people, who are their greatest asset.



Para João Lourenço, do Norte ao Sul e do Atlântico ao Índico multiplicam-se investimentos estruturantes que estão a moldar um novo panorama económico africano, desde o Corredor do Lobito, que vai ligar, por linha férrea, Angola à Tanzânia, prometendo transformar o comércio intra-africano e intra-continental às zonas económicas especiais em expansão no continente.

Lembrou que juntamente com as iniciativas em curso para desenvolver cadeias de valor regionais em sectores como os minerais críticos, a agricultura e a energia, paralelamente, está a acontecer a transformação digital do continente africano, nomeadamente a criação de start-ups e plataformas tecnológicas que surgem diariamente.

Afirmou que esta revolução está a ser impulsionada por uma juventude criativa e resiliente que encontra no digital uma via de inclusão, empreendedorismo e empregabilidade.

“Com mais de 70% da população africana abaixo dos 30 anos, não é exagerado dizer que o futuro da inovação global terá também a impressão africana, o que de alguma forma já vem acontecendo”, assegurou.

O Presidente João Lourenço frisou que apesar de algumas bolsas localizadas de conflitos armados ou de tensão política, África afirma-se como um parceiro de estabilidade e visão de longo prazo.

For João Lourenço, from the north to the south and from the Atlantic to the Indian Ocean, there are many structuring investments that are moulding a new African economic panorama, from the Lobito Corridor, which will link Angola to Tanzania by rail, promising to transform intra-African and intra-continental trade to the continent's expanding special economic zones.

He recalled that along with the initiatives underway to develop regional value chains in sectors such as critical minerals, agriculture and energy, the digital transformation of the African continent is taking place in parallel, namely the creation of start-ups and technological platforms that are springing up on a daily basis.

He said that this revolution is being driven by a creative and resilient youth that is finding digital as a path to inclusion, entrepreneurship and employability.

‘With more than 70 per cent of the African population under the age of 30, it's no exaggeration to say that the future of global innovation will also have an African imprint, which to some extent is already happening,’ he said.

President João Lourenço stressed that despite some localised pockets of armed conflict or political tension, Africa is asserting itself as a partner of stability and long-term vision.

Presidente João Lourenço advoga corredores logísticos mais funcionais para África



President João Lourenço advocates more functional logistics corridors for Africa

O Presidente da República, João Lourenço, disse segunda-feira, 23 de Junho, em Luanda, que a África precisa de corredores logísticos mais funcionais e de regras comuns que facilitem a mobilidade de capitais, de mercadorias e pessoas.

Discursando na sessão de abertura da 17ª de Negócios Cimeira-EUA, realizado na capital de Angola de 22 a 25 deste mês, o estadista angolano disse que África se apresenta como um espaço privilegiado de oportunidades de investimento e de crescimento, pois ao longo da última década assistiu-se a profundas transformações económicas em várias regiões africanas.

“Para torná-la uma realidade e garantir o desenvolvimento económico e social da África, o continente vem lutando para conseguir, junto das instituições financeiras internacionais, como o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional e de outras congéneres e da banca, condições mais justas e favoráveis de financiamento e crédito para o necessário investimento público em infraestruturas rodoviárias, ferroviárias, portuárias, de energia e água, de tecnologias de informação e comunicações”, frisou.

Neste sentido, alertou que para se desbloquear plenamente o potencial das nações africanas deve-se intensificar e acelerar ainda mais os processos em curso de integração económica continental.

The President of the Republic, João Lourenço, said on Monday 23 June in Luanda that Africa needs more functional logistics corridors and common rules to facilitate the mobility of capital, goods and people.

Speaking at the opening session of the 17th USA-Africa Business Summit-, held in the Angolan capital from 22 to 25 June, the Angolan statesman said that Africa is a privileged space for investment and growth opportunities, as the last decade has seen profound economic transformations in various African regions.

‘In order to make this a reality and guarantee Africa’s economic and social development, the continent has been fighting to obtain fairer and more favourable financing and credit conditions from international financial institutions, such as the World Bank, the International Monetary Fund and other counterparts, as well as from banks, for the necessary public investment in road, rail, port, energy and water infrastructures, information and communications technologies,’ he stressed.

In this sense, he warned that in order to fully unlock the potential of African nations, the ongoing processes of continental economic integration must be further intensified and accelerated.



Assim sendo, João Lourenço, perante perto de mais de dois mil e 800 empresários americanos e africanos, falou da necessidade do fortalecimento da zona de comércio livre continental africana, uma prioridade estratégica e que representa uma extraordinária oportunidade para a partilha de infra-estruturas, de conhecimento, mercados e atracção de investimento.

O anfitrião desta cimeira empresarial considerou o evento um espaço privilegiado para se continuar a edificar um paradigma económico baseado numa visão de parceria estratégica com vantagens recíprocas para o desenvolvimento das nações e povos umbilicalmente ligados por um passado histórico comum à África e aos Estados Unidos da América.

Referiu que hoje, mais do que nunca, o continente africano posiciona-se como um dos grandes motores do fomento do crescimento global com uma população jovem, inovadora e activa, recursos naturais abundantes e crescente integração dos seus mercados.

De acordo com o também Presidente da União Africana, o continente apresenta-se como um espaço privilegiado de oportunidades de investimento e de crescimento, sendo que ao longo da última década assistiu-se a profundas transformações económicas em várias regiões africanas.

Sublinhou que reformas estruturais têm sido implementadas para tornar os estados mais atractivos ao investimento, com foco na transparência, na integração regional, na estabilidade macroeconómica e na diversificação das economias.

João Lourenço exemplificou que, o que está a acontecer em países como Angola e outros, onde a economia voltou a crescer de forma consistente a uma taxa de 3,5% no primeiro trimestre deste ano, é reflexo de uma tendência mais ampla no continente que se reflecte na afirmação da resiliência e dinamismo económico dos países africanos.

As such, João Lourenço, in front of more than 2,800 American and African businesspeople, spoke of the need to strengthen the African continental free trade area, a strategic priority that represents an extraordinary opportunity for sharing infrastructures, knowledge, markets and attracting investment.

The host of this business summit considered the event a privileged space to continue building an economic paradigm based on a vision of strategic partnership with reciprocal advantages for the development of nations and peoples umbilically linked by a common historical past with Africa and the United States of America.

He said that today, more than ever, the African continent is positioning itself as one of the great engines of global growth, with a young, innovative and active population, abundant natural resources and growing integration of its markets.

According to the Chairperson of the African Union, the continent presents itself as a privileged space for investment and growth opportunities, and the last decade has seen profound economic transformations in various African regions.

He emphasised that structural reforms have been implemented to make states more attractive to investment, with a focus on transparency, regional integration, macroeconomic stability and the diversification of economies.

João Lourenço exemplified that what is happening in countries like Angola and others, where the economy returned to consistent growth at a rate of 3.5 per cent in the first quarter of this year, is a reflection of a broader trend on the continent that is reflected in the affirmation of the resilience and economic dynamism of African countries.

ALTAS ENTIDADES CONVIDADAS AO FÓRUM MANTÊM ENCONTROS DE CORTESIA COM PRESIDENTE DA REPÚBLICA



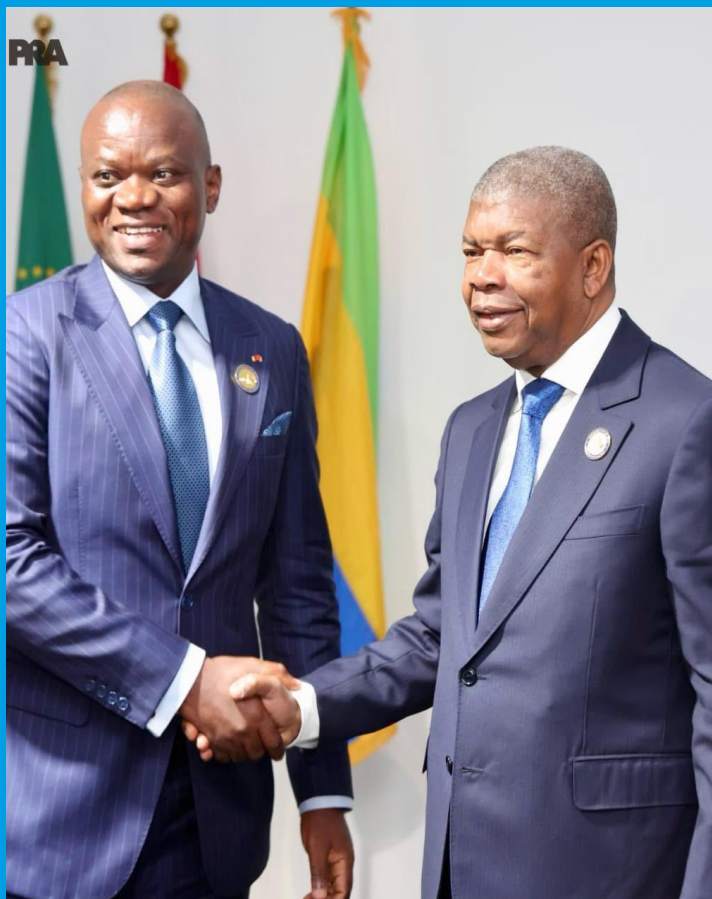
TOP ENTITIES INVITED TO THE FORUM HOLD COURTESY MEETINGS WITH PRESIDENT OF THE REPUBLIC

Um registo da jornada de segunda-feira, 23 de Junho, na Cimeira de Negócios Estados Unidos da América - África, foram os sucessivos encontros que o Presidente João Lourenço, na qualidade de anfitrião, foi mantendo com personalidades convidadas ao evento, com destaque para os Presidentes da República da Etiópia, República Democrática do Congo, Gabão, Botswana e Namíbia.

Cumprimentaram igualmente o Chefe de Estado outras entidades, representando muitas delas

One of the highlights of Monday 23 June's United States - Africa Business Summit were the successive meetings that President João Lourenço, in his capacity as host, held with personalities invited to the event, in particular the Presidents of the Republic of Ethiopia, the Democratic Republic of Congo, Gabon, Botswana and Namibia.

Other personalities also greeted the Head of State, many of them representing the country



o país a quem se deve a iniciativa de promover estas cimeiras, como Trot Fitrel, Oficial Sénior do Bureau África do Departamento de Estado; Massad Boulos, Conselheiro Sénior para os Assuntos Africanos, Árabes e do Médio Oriente da Casa Branca e Florizelle Liser, Directora Executiva do Conselho Corporativo para África.

to which the initiative to promote these sum-
mits is owed, such as Trot Fitrel, Senior Offi-
cial of the State Department’s Africa Bureau;
Massad Boulos, Senior Advisor for African,
Arab and Middle Eastern Affairs at the White
House and Florizelle Liser, Executive Direc-
tor of the Corporate Council on Africa.





Delegação norte-americana recebida pelo Presidente João Lourenço



US delegation received by President João Lourenço

Uma delegação interagências dos Estados Unidos da América (EUA) foi recebida em audiência segunda-feira, 23 de Junho, em Luanda, pelo Presidente João Lourenço.

A delegação foi recebida à margem da 17.^a Cimeira de Negócios EUA-África 2025, que decorreu, na capital angolana.

O evento contou também com a presença de vários Chefes de Estado e de Governo de África.

De acordo com a organização, o segundo dia da Cimeira Empresarial EUA-África superou expectativas

Debates inspiradores, painéis estratégicos e reuniões bilaterais marcaram a agenda, abrindo espaço para parcerias inovadoras nas áreas da energia, tecnologia, indústria, comércio, entre outros.

An interagency delegation from the United States of America (USA) was received in Luanda on Monday 23 June by President João Lourenço.

The delegation was received on the sidelines of the 17th US-Africa Business Summit 2025, which took place in the Angolan capital.

The event was also attended by several African heads of state and government.

According to the organisers, the second day of the US-Africa Business Summit exceeded expectations.

Inspiring debates, strategic panels and bilateral meetings marked the agenda, opening up space for innovative partnerships in the areas of energy, technology, industry, trade, among others.

CULTURA CELEBRA LAÇOS EMPRESARIAIS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA-ÁFRICA

CASAL PRESIDENCIAL ASSISTIU A ESPECTÁCULO DE MÚSICA NA FORTALEZA DE SÃO MIGUEL



CULTURE CELEBRATES UNITED STATES OF AMERICA- AFRICA BUSINESS TIES

PRESIDENTIAL COUPLE ATTENDS MUSIC SHOW AT SÃO MIGUEL FORTRESS

O primeiro dia da Cimeira de Negócios Estados Unidos da América-África fechou com uma gala cultural no pátio da antiga Fortaleza de S. Miguel, prestigiada pelo Presidente da República, João Lourenço, e pela Primeira Dama, Ana Dias Lourenço.

The first day of the United States of America-Africa Business Summit closed with a cultural gala in the courtyard of the old S. Miguel Fortress, attended by the President of the Republic, João Lourenço, and the First Lady, Ana Dias Lourenço.





A noite, a todos os títulos memorável, serviu para brindar essencialmente os participantes da cúpula de negócios chegados de outras paragens com uma amostra da riqueza cultural de Angola, nos planos da música e dança.

Desfilou pelo palco o acervo de várias regiões do país, designadamente dos espaços etno-linguísticos nhaneka-umbi, lunda, kongo, umbundu e kimbundu.

The evening, which was memorable in every way, served to provide the participants in the business summit from other parts of the world with a sample of Angola’s cultural wealth, in terms of music and dance.

The collection from various regions of the country paraded across the stage, namely from the Nhaneka-umbi, Lunda, Kongo, Umbundu and Kimbundu ethno-linguistic areas.





CORREDOR DO LOBITO PODE SER PROJECTO MODELO PARA TODO CONTINENTE AFRICANO



LOBITO CORRIDOR COULD BE A MODEL PROJECT FOR THE ENTIRE AFRICAN CONTINENT

A presidente e CEO do Corporate Council on Africa (CCA), Forizelle Liser, destacou quarta-feira, 25 de Junho, em Luanda, o potencial do Corredor do Lobito como um projecto modelo para todo o continente africano.

A responsável norte-americana foi recebida pela Vice-Presidente da República, Esperança da Costa, com quem abordou o impacto estratégico do Corredor do Lobito e o interesse crescente de investidores dos Estados Unidos.

Durante o encontro, Forizelle Liser agradeceu o Governo angolano pela organização da 17.^a Cimeira de Negócios EUA-África, que considerou um “sucesso”, e anunciou que uma delegação de empresários e membros da Administração norte-americana visita hoje o Corredor do Lobito para avaliar, no terreno, as oportunidades associadas ao projecto

Forizelle Liser partilhou com a Vice-Presidente a importância do financiamento que vai acontecer no Corredor do Lobito e o impacto que vai gerar através dos projectos nas zonas como Cuando, Cubango, e Moxico- Leste, bem como nos países vizinhos, como República Democrática do Congo (RDC) e Zâmbia.

Além do Corredor do Lobito, a audiência serviu também para abordar a cooperação bilateral em áreas como Ensino, Formação Técnico-Profissional e Saúde, com a Vice-Presidente da República a orientar o reforço da relação entre as autoridades angolanas e norte-americanas nesses domínios.

The chairperson and CEO of the Corporate Council on Africa (CCA), Forizelle Liser, highlighted on Wednesday 25 June in Luanda the potential of the Lobito Corridor as a model project for the entire African continent.

The US official was speaking after being received by the Vice-President of the Republic, Esperança da Costa, with whom she discussed the strategic impact of the Lobito Corridor and the growing interest of US investors.

During the meeting, Forizelle Liser thanked the Angolan Government for organising the 17th US-Africa Business Summit, which she considered a ‘success’, and announced that a delegation of businesspeople and members of the US administration would be visiting the Lobito Corridor today to assess the opportunities associated with the project on the ground.

Forizelle Liser shared with the Vice-President the importance of the financing that will take place in the Lobito Corridor and the impact it will generate through projects in areas such as Cuando, Cubango and Moxico-East, as well as in neighbouring countries such as the Democratic Republic of Congo (DRC) and Zambia.

In addition to the Lobito Corridor, the audience also served to discuss bilateral cooperation in areas such as Education, Technical-Vocational Training and Health, with the Vice-President of the Republic stressing the strengthening of the relationship between the Angolan and US authorities in these areas.

Corporate Council on Africa defende construção de parcerias sólidas entre África e EUA

Corporate Council on Africa defends building solid partnerships between Afri- ca and USA



A directora executiva do Corporate Council on Africa (CCA), Florizelle Liser, defendeu, segunda-feira, 23 de Junho, em Luanda, a importância de se construírem parcerias duradouras entre África e os Estados Unidos da América (EUA), com base na confiança mútua, respeito e compromisso com o desenvolvimento económico partilhado.

A responsável falava durante a cerimónia de abertura da Cimeira de Negócios África-Estados Unidos, que decorreu na capital angolana, sob o lema “Caminhos para a Prosperidade”.

“Esta cimeira representa mais do que uma simples oportunidade económica. É o reflexo de relações construídas ao longo dos anos entre governos, empresas e instituições que acreditam no potencial de uma cooperação estratégica entre África e os EUA”, afirmou.

Florizelle Liser considerou que a prosperidade não se resume a investimentos pontuais, mas sim a esforços coordenados e consistentes entre sectores públicos e privados, capazes de impulsionar o comércio, promover a inovação e gerar empregos.

“O futuro constrói-se com parcerias reais e duradouras, com empresários comprometidos com o sucesso partilhado. Vamos pensar além das transacções e trabalhar para transformações sustentáveis”, sublinhou.

A líder da CCA destacou o papel activo do Presidente João Lourenço, que, na edição anterior da cimeira realizada em Dallas (EUA), expressou o desejo de ver Angola como país anfitrião do evento este ano. “Estamos hoje em Luanda graças à visão e ao empenho de Angola nesta parceria estratégica”, referiu.

The Executive Director of the Corporate Council on Africa (CCA), Florizelle Liser, on Monday 23 June in Luanda, defended the importance of building lasting partnerships between Africa and the United States of America (USA), based on mutual trust, respect and commitment to shared economic development.

She was speaking during the opening ceremony of the United States - Africa Business Summit, which took place in the Angolan capital under the slogan ‘Pathways to Prosperity’.

“This summit represents more than just an economic opportunity. It is the reflection of relationships built up over the years between governments, companies and institutions that believe in the potential for strategic cooperation between Africa and the US,” she said.

Florizelle Liser considered that prosperity is not just about one-off investments, but about coordinated and consistent efforts between the public and private sectors, capable of boosting trade, promoting innovation and generating jobs.

“The future is built on real and lasting partnerships, with entrepreneurs committed to shared success. Let’s think beyond transactions and work towards sustainable transformations,” she emphasised.

The CCA leader emphasised the active role of President João Lourenço, who, at the previous edition of the summit held in Dallas (USA), expressed his desire to see Angola host the event this year. ‘We are in Luanda today thanks to Angola’s vision and commitment to this strategic partnership,’ she said.

Presidente da Comissão da União Africana apela à redução de taxas para classe empresarial



Chairperson of the African Union Commission calls for reduction in taxes for business class

O Presidente da Comissão da União Africana (CUA) Mahmoud Ali Yousouf, apelou, segunda-feira, 23 de Junho, em Luanda, a redução das taxas para os investidores africanos.

Mahmoud Ali Youssouf, que falava na sessão de abertura da Cimeira de Negócios EUA-África, justificou que esta medida vai incentivar investimentos de mais empresários e alavancar a economia do continente.

O Presidente da Comissão da União Africana ressaltou, também, a necessidade de facilitação de vistos entre países da região como forma de favorecer investidores.

The Chairperson of the African Union Commission (AUC) Mahmoud Ali Yousouf, called on Monday 23 June in Luanda for a reduction in taxes for African investors.

Mahmoud Ali Youssouf, who was speaking at the opening session of the US-Africa Business Summit, said that this measure would encourage more business investment and boost the continent's economy.

The Chairperson of the African Union Commission also emphasised the need for visa facilitation between countries in the region as a way of favouring investors.

Presidente da Namíbia defende mais oportunidades para as mulheres

Namibia's President advocates more opportunities for women

A Presidente da Namíbia, Netumbo Nandi-Ndaitwah, defendeu, quarta-feira, 25 de Junho mais oportunidades e liberdade para as mulheres.

Ao falar sobre o posicionamento das mulheres na liderança, Netumbo Nandi-Ndaitwah disse que os cargos ocupados não devem ser vistos como caridade, mas como oportunidades conquistadas.

A líder namibiana fez uso da palavra na abertura do painel “Mulheres na liderança: impulsionar a inovação, catalisar investimentos e moldar políticas”, na 17ª Cimeira de Negócios Estados Unidos-África, que decorre em Luanda.

Na qualidade de Chefe de Estado, Nandi-Ndaitwah prevê juntar-se aos outros líderes e advogar políticas responsáveis que permitam a participação das mulheres na liderança, inovação e investimento.

“Vou apelar aos parceiros, Estados Unidos da América e sector privado, a investirem nas mulheres africanas, não na qualidade de beneficiárias, mas de parceiras”.

Netumbo Nandi-Ndaitwah apelou às entidades a criarem mais parcerias público-privadas que possam financiar empreendimentos liderados por mulheres. “Espero que a Cimeira assegure que a igualdade de género se consolide como um pilar para inovação e investimento”, ressaltou.

Mulheres representam 57 por cento do Executivo

A Presidente da Namíbia revelou que no seu país as mulheres compõem 57 por cento do Executivo, 43 do Parlamento Nacional e aproximadamente 40 por cento na direcção das Pequenas e Médias Empresas, evidenciando uma inovação para a prosperidade colectiva.

A trajectória da Namíbia, marcada pela presença feminina no poder, é uma “que seguimos escrevendo com persistência”, afirmou. “Isso ocorre porque o partido ao qual presido possui uma política que incentiva a igualdade de género nas posições alcançadas, assegurando um alto grau de paridade em toda a estrutura partidária”.

Namibia's President, Netumbo Nandi-Ndaitwah, on Wednesday 25 June advocated more opportunities and freedom for women.

Speaking about the position of women in leadership, Netumbo Nandi-Ndaitwah said that the positions held should not be seen as charity, but as opportunities earned.

The Namibian leader spoke at the opening of the panel ‘Women in leadership: driving innovation, catalysing investment and shaping policy’ at the 17th United States-Africa Business Summit in Luanda.

As head of state, Nandi-Ndaitwah plans to join other leaders in advocating responsible policies that enable women's participation in leadership, innovation and investment.

‘I will call on partners, the United States of America and the private sector, to invest in African women, not as beneficiaries, but as partners.’

Netumbo Nandi-Ndaitwah called on organisations to create more public-private partnerships that can finance women-led ventures. ‘I hope that the Summit will ensure that gender equality is consolidated as a pillar for innovation and investment,’ she emphasised.

Women make up 57 per cent of the Government

The President of Namibia revealed that in her country women make up 57 per cent of the Government, 43 per cent of the National Parliament and approximately 40 per cent of the board of Small and Medium Enterprises, demonstrating an innovation for collective prosperity.

Namibia's trajectory, marked by the presence of women in power, is one ‘that we continue to write with persistence’, she said. ‘This is because the party I chair has a policy that encourages gender equality in the positions it reaches, ensuring a high degree of parity throughout the party structure.’



O ministro de Estado para Coordenação Económica, José de Lima Massano, destacou, segunda-feira, 23 de Junho, na 17.ª Cimeira Empresarial EUA-África, as reformas que estão em curso no país a nível do sistema económico nacional, que favorecem o investimento do sector privado e financiadores.

José de Lima Massano destaca a Lei do Investimento Privado, Direito de Propriedade e a Lei Cambial que têm influenciado a atracção de mais investimento para Angola.

José de Lima Massano, que falava no painel sobre “Oportunidades de Investimentos em Angola”, realçou como principais reformas as leis do Investimento Privado, do Sistema Cambial, bem como a isenção de vistos, entre outras acções que permitem a criação de um bom ambiente de negócio.

No decorrer do painel foi destacado pelos prelectores as oportunidades existentes no sector Petrolífero e dos Transportes com destaque para o Aeroporto Internacional Dr. Agostinho António Neto, situado na província do Icolo e Bengo.

The Minister of State for Economic Coordination, José de Lima Massano, on Monday 23 June, at the 17th US-Africa Business Summit, highlighted the reforms that are underway in the country in terms of the national economic system, which favour investment by the private sector and financiers.

José de Lima Massano highlighted the Private Investment Law, Property Law and the Foreign Exchange Law, which have had an influence on attracting more investment to Angola.

José de Lima Massano, who was speaking on the panel on ‘Investment Opportunities in Angola,’ highlighted the main reforms as being the Private Investment Law, the Foreign Exchange System, as well as visa exemptions, among other actions that allow for the creation of a good business environment.

During the panel discussion, the panelists highlighted the opportunities in the oil and transport sectors, especially the Dr Agostinho António Neto International Airport, located in the province of Icolo e Bengo.



José de Lima Massano destaca trabalho dos órgãos de Comunicação Social

José de Lima Massano highlights the work of the mass media

O ministro de Estado para Coordenação Económica, José de Lima Massano, destacou, quarta-feira, 25 de Junho, o trabalho dos órgãos de Comunicação Social na cobertura da Cimeira de Negócios EUA-África, realizado em Luanda.

Segundo o ministro de Estado, “esta foi das cimeiras mais impactantes do ponto de vista empresarial entre os Estados Unidos e África”.

José de Lima Massano agradeceu, ainda, a presença de todos os delegados e participantes oriundos das mais diversas geografias.

“A todos o nosso reconhecimento porque permitiram-nos partilhar ideias e estabelecer pontes para continuar a construir um futuro para os nossos países”, vincou José de Lima Massano.

A 17.ª Cimeira de Negócios EUA-África, cuja abertura oficial foi proferida pelo Presidente da República, João Lourenço, foi marcada com debates de alto nível, assinatura de acordos, exposição e reuniu acima de mais dois mil participantes.

The Minister of State for Economic Coordination, José de Lima Massano, on Wednesday 25 June, highlighted the work of the mass media in covering the US-Africa Business Summit, held in Luanda.

According to the Minister of State, ‘this was one of the most impactful business summits between the United States and Africa’.

José de Lima Massano also thanked all the delegates and participants from all over the world for their presence.

‘We recognise them all because they allowed us to share ideas and build bridges to continue building a future for our countries,’ said José de Lima Massano.

The 17th US-Africa Business Summit, which was officially opened by the President of the Republic, João Lourenço, was marked by high-level debates, the signing of agreements and exhibitions, and brought together over two thousand participants.



Cimeira EUA-África de Luanda bate recorde em termos de participantes

Luanda US-Africa Summit breaks re- cord in terms of participants



A Cimeira Empresarial EUA-África, realizada na capital angolana, de 22 a 25 de Junho, bateu o recorde de todas as edições até agora realizadas pela Corporate Council on Africa (CCA), ao atingir o maior número de participantes, cerca de 3 mil delegados.

A informação foi avançada, na quarta-feira, 25 de Junho, pelo vice-presidente da CCA, Jean-Raymond Boulle, durante a intervenção na cerimónia de encerramento da Cimeira Empresarial.

“Nunca houve uma conferência tão grande como essa. Vocês quebraram todos os recordes”, destacou Boulle.

Por seu turno, o ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, a quem coube a honra de encerrar a 17ª edição do certame, disse ter sido uma das cimeiras mais impactantes, do ponto de vista empresarial, entre os Estados Unidos e África.

“Eu gostaria, uma vez mais, de expressar, em nome do Executivo angolano, liderado por Sua Excelência o Presidente João Lourenço, os nossos agradecimentos ao Conselho de Administração do Corporate Council on Africa, os seus responsáveis, à minha irmã Florizelle Liser, de forma particular, por terem acreditado em Angola e por nos terem dado esta oportunidade de vos apresentar o país”, ressaltou José de Lima Massano.

Apesar de a Cimeira ser um palco reservado aos Estados Unidos e ao continente africano, o ministro de Estado para a Coordenação Económica revelou que o evento contou com a presença de cidadãos provenientes de outras geografias mundiais, nomeadamente da América Latina, da Europa e da Ásia.

José de Lima Massano, que liderou a comissão interministerial criada pelo Presidente da República, João Lourenço, para a preparação deste evento, considerou a Cimeira um espaço de aprendizagem.

Disse que o certame permitiu partilhar ideias e estabelecer pontes viradas para a construção de um futuro para os povos dos dois continentes.

The US-Africa Business Summit, held in the Angolan capital from 22 to 25 June, broke the record for all the editions so far held by the Corporate Council on Africa (CCA), by reaching the highest number of participants, around 3,000 delegates.

The information was given on Wednesday 25 June by the vice-chairperson of the CCA, Jean-Raymond Boulle, during his speech at the closing ceremony of the Business Summit.

“There has never been a conference as big as this. You have broken all records,” emphasised Boulle.

For his part, the Minister of State for Economic Coordination, José de Lima Massano, who had the honour of closing the 17th edition of the event, said it had been one of the most impactful summits, from a business point of view, between the United States and Africa.

‘I would once again like to express, on behalf of the Angolan Government, led by His Excellency President João Lourenço, our thanks to the Board of Directors of the Corporate Council on Africa, to those responsible, to my sister Florizelle Liser in particular, for having believed in Angola and for giving us this opportunity to introduce you to the country,’ said José de Lima Massano.

Although the summit was reserved for the United States and the African continent, the Minister of State for Economic Coordination revealed that the event was attended by citizens from other parts of the world, namely Latin America, Europe and Asia.

José de Lima Massano, who led the inter-ministerial commission set up by the President of the Republic, João Lourenço, to prepare for the event, considered the Summit to be a space for learning.

He said that the event made it possible to share ideas and build bridges towards building a future for the peoples of the two continents.

DEZ CHEFES DE ESTADOS PRESENTES NO MAIOR FÓRUM DE NEGÓCIOS



TEN HEADS OF STATE ATTEND BIGGEST BUSINESS FORUM

Mais de 2.700 delegações de 35 países africanos e norte-americanos, incluindo 10 Chefes de Estado, altos representantes da Administração Trump, líderes empresariais, instituições financeiras e organismos multilaterais, participaram na 17.ª Cimeira de Negócios EUA-África, em Luanda.

Sob o lema “Caminhos para a Prosperidade: Uma Visão Partilhada para a Parceria EUA-África”, o evento ficou marcado por vários acordos de investimentos, com destaque para o anúncio de 5 mil milhões de dólares mobilizados pelos EUA, para o desenvolvimento do Corredor do Lobito, e nove memorandos assinados.

A cimeira contou com a participação de 490 empresas angolanas, 202 africanas, 73 americanas.

Entre os acordos formalizados, destacam-se as parcerias com as empresas Mitrelli, Sun Africa, Cybastion e Acrow Bridge, o lançamento de programas de financiamento para PME africanas, protocolos em áreas como inteligência artificial, segurança cibernética, produção de dispositivos médicos e inovação urbana,

A cooperação tripartida entre Angola, República Democrática do Congo e Zâmbia no quadro do Corredor do Lobito, também esteve em destaque na 17ª Cimeiras EUA-África.

A cimeira, organizada pelo Governo angolano, em parceria com o Corporate Council on Africa, mereceu elogios de vários líderes empresariais e institucionais. A próxima edição da Cimeira EUA-África está prevista para 2026, com Angola a assumir o papel de plataforma de continuidade diplomática e económica.

More than 2,700 delegations from 35 African countries and the United States of America, including 10 Heads of State, senior representatives of the Trump Administration, business leaders, financial institutions and multilateral organisations, took part in the 17th US-Africa Business Summit in Luanda.

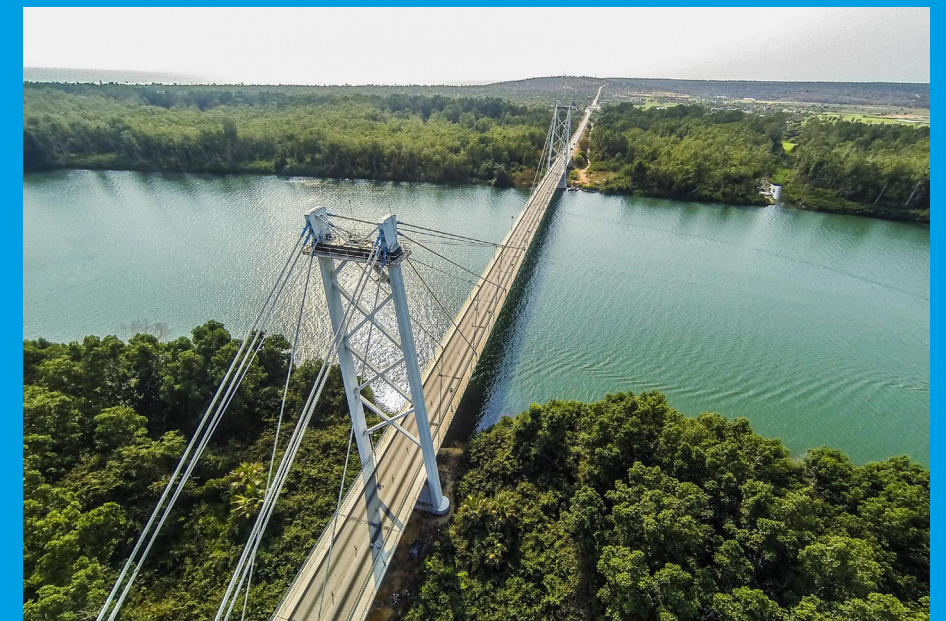
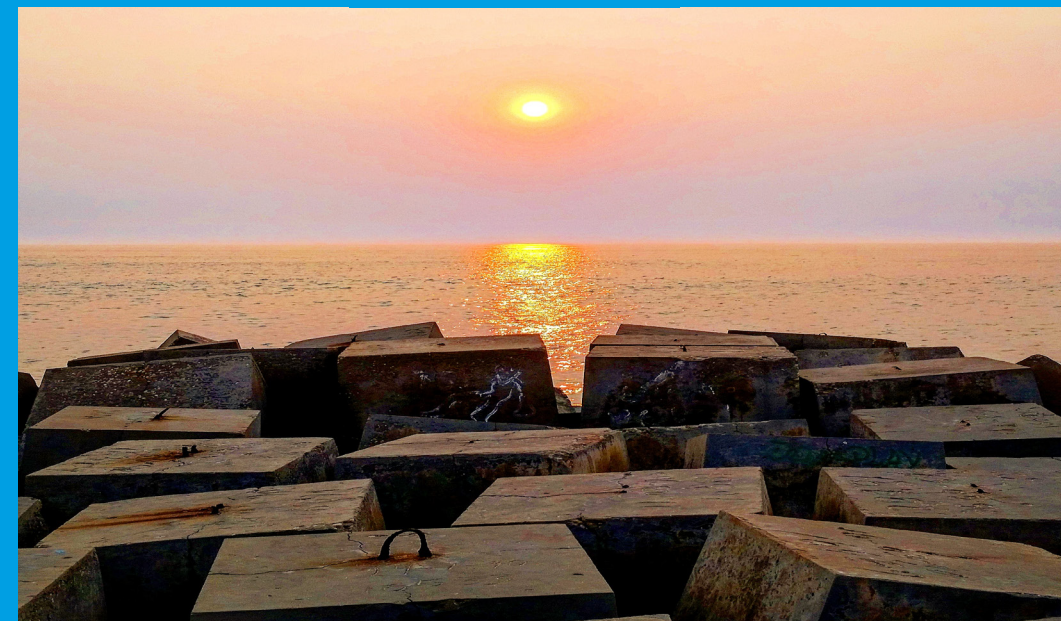
Under the slogan ‘Pathways to Prosperity: A Shared Vision for the US-Africa Partnership’, the event was marked by several investment agreements, with the highlight being the announcement of 5 billion dollars mobilised by the US for the development of the Lobito Corridor, and nine memoranda signed.

The summit was attended by 490 Angolan, 202 African and 73 American companies.

Among the agreements formalised were partnerships with Mitrelli, Sun Africa, Cybastion and Acrow Bridge, the launch of financing programmes for African SMEs, protocols in areas such as artificial intelligence, cyber security, the production of medical devices and urban innovation,

The tripartite cooperation between Angola, the Democratic Republic of Congo and Zambia within the framework of the Lobito Corridor was also highlighted at the 17th US-Africa Summit.

The summit, organised by the Angolan government in partnership with the Corporate Council on Africa, was praised by various business and institutional leaders. The next edition of the US-Africa Summit is scheduled for 2026, with Angola taking on the role of a platform for diplomatic and economic continuity.



ESTADOS UNIDOS ANUNCIA INTERESSE ESTRATÉGICO NO CORREDOR DO LOBITO



UNITED STATES ANNOUNCES STRATEGIC INTEREST IN LOBITO CORRIDOR

O Conselheiro Sênior do Presidente Donald Trump para os Assuntos Africanos, Árabes e do Médio Oriente, Massad Boulos, destacou terça-feira, 24 de Junho, em Luanda, a importância da Cimeira de Negócios como plataforma para o estreitamento das parcerias entre o continente africano e os Estados Unidos da América, tendo, na ocasião, manifestado o seu interesse em visitar o Corredor do Lobito.

O responsável, que falava no fim de um encontro com o ministro das Relações Exteriores, Embaixador Tété António, disse que a importante via de transporte ferroviário e portuário interliga a República Democrática do Congo e a Zâmbia ao Porto do Lobito, em Angola, e oferece uma alternativa estratégica para o escoamento de recursos minerais e mercadorias da África Central para o mercado global.

O encontro realizou-se à margem da 17.ª Edição da Cimeira de Negócios – Estados Unidos da América-África, que decorreu em Luanda, e marcou o primeiro encontro entre as duas entidades, após anteriores trocas de impressões por via telefónica.

President Donald Trump's Senior Advisor for African, Arab and Middle East Affairs, Massad Boulos, on Tuesday 24 June in Luanda, highlighted the importance of the Business Summit as a platform for closer partnerships between the African continent and the United States of America, and on the occasion expressed his interest in visiting the Lobito Corridor.

The official, who was speaking at the end of a meeting with the Minister of External Relations, Ambassador Tété António, said that the important rail and port transport route connects the Democratic Republic of Congo and Zambia to the Port of Lobito in Angola, and offers a strategic alternative for the flow of mineral resources and goods from Central Africa to the global market.

The meeting took place on the sidelines of the 17th edition of the United States of America-Africa Business Summit, which was held in Luanda, and marked the first meeting between the two entities, following previous exchanges by telephone.



Durante ainda o encontro, que serviu para o aprofundamento das relações bilaterais entre Angola e os Estados Unidos da América, o diplomata norte-americano enalteceu igualmente o papel de Angola na União Africana, sob a liderança de João Lourenço, Presidente da República de Angola, destacando os esforços do Chefe de Estado angolano na promoção da paz e estabilidade no continente africano.

Massad Boulos fez referência específica ao ambiente de insegurança prevalecente no continente africano, sobretudo em regiões como o Sahel, o Sudão, o Sudão do Sul, a República Democrática do Congo e a Líbia.

Segundo o responsável, os Estados Unidos da América procuram mecanismos que permitam contribuir para a resolução dos conflitos nestas regiões, inspirando-se em iniciativas como o Processo de Luanda e o Processo de Nairobi.

Na vertente económica, exortou a necessidade da criação de mecanismos para assegurar o desenvolvimento económico regional.

O Conselheiro Sénior do Presidente Donald Trump terminou, na terça-feira, a sua visita à capital angolana, estando de regresso a Washington após a sua participação nos trabalhos da 17ª Cimeira de Negócios EUA-África.

Massad Boulos foi nomeado no dia 1 de Dezembro de 2024, quando o então Presidente eleito Donald Trump anunciou a sua escolha para Conselheiro Sénior do Presidente para os Assuntos Africanos, Árabes e do Médio Oriente.

A partir de 1 de Abril de 2025 passou também a exercer funções como Conselheiro Sénior para os Assuntos Africanos no Departamento de Estado dos EUA, com o propósito de reforçar o envolvimento dos Estados Unidos da América com o continente africano, tanto no âmbito político-diplomático quanto no económico.

During the meeting, which served to deepen bilateral relations between Angola and the United States, the US diplomat also praised Angola's role in the African Union, under the leadership of João Lourenço, President of the Republic of Angola, highlighting the efforts of the Angolan Head of State to promote peace and stability on the African continent.

Massad Boulos made specific reference to the climate of insecurity prevailing on the African continent, especially in regions such as the Sahel, Sudan, South Sudan, the Democratic Republic of Congo and Libya.

According to the official, the United States is looking for mechanisms to help resolve conflicts in these regions, drawing inspiration from initiatives such as the Luanda Process and the Nairobi Process.

On the economic front, he emphasised the need to create mechanisms to ensure regional economic development.

President Donald Trump's senior adviser ended his visit to the Angolan capital on Tuesday and returned to Washington after taking part in the 17th US-Africa Business Summit.

Massad Boulos was appointed on 1 December 2024, when then President-elect Donald Trump announced his selection as Senior Advisor to the President for African, Arab and Middle East Affairs.

As of 1 April 2025, he also served as Senior Advisor for African Affairs at the US State Department, with the aim of strengthening the United States of America's engagement with the African continent, both in the political-diplomatic and economic spheres.

MINISTRO DOS TRANSPORTES CONSIDERA PRIORITÁRIA CRIAÇÃO DE FUNDO PAN- AFRICANO

TRANSPORT MINISTER CONSIDERS CREATION OF PAN-AFRICAN FUND A PRIORITY

O ministro dos Transportes, Ricardo de Abreu, apelou terça-feira, 24 de Junho, em Luanda, à mobilização dos países do continente para a criação de um Fundo Pan-Africano de Garantia de Infra-estruturas, com vista a desbloquear investimentos para projectos transformadores.

“Vamos trabalhar com os EUA e parceiros multilaterais para criar um mecanismo continental de garantia de risco, oferecendo seguro contra riscos políticos, reforço de crédito e instrumentos de cobertura cambial para reduzir o custo de capital e reduzir o risco de projectos prioritários”, sugeriu.

Intervindo no painel subordinado ao tema “Desbloqueando o Financiamento de Infra-estrutura para o Futuro de África”, na 17ª Cimeira de Negócios EUA-África, o governante instou os pares da África Austral e Central a alinharem com as leis das Parcerias Público-Privadas (PPP), bem como as práticas de aquisição e regras de investimento.

Defendeu, igualmente, o desbloqueio do capital misto, combinando financiamento concessional, capital privado, fundos de pensões e obrigações verdes.

Na sua perspectiva, com mais de quatro biliões de dólares em capital institucional africano sub-utilizado, é preciso que os Estados sejam mais ousados e estratégicos no redireccionamento desta riqueza para as infra-estruturas.

Numa altura em que o continente berço precisa de 200 mil milhões de dólares/ano para atingir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Ricardo de Abreu apontou ainda para a necessidade de se conceber forças-tarefas abarcando agências governamentais, instituições financeiras de desenvolvimento, especialistas jurídicos, engenheiros e parceiros internacionais, para preparação e promoção de projectos para investimento.

Transport Minister Ricardo de Abreu called on Tuesday 24 June, in Luanda, for the mobilisation of the continent's countries to create a Pan-African Infrastructure Guarantee Fund, with a view to unlocking investment for transformational projects.

‘Let’s work with the US and multilateral partners to create a continental risk guarantee mechanism, offering insurance against political risks, credit enhancement and currency hedging instruments to reduce the cost of capital and reduce the risk of priority projects,’ he suggested.

Speaking on the ‘Unlocking Infrastructure Finance for Africa’s Future’ panel, at the 17th US-Africa Business Summit, he urged Southern and Central African peers to align themselves with Public-Private Partnership (PPP) laws, procurement practices and investment rules.

He also advocated unlocking mixed capital, combining concessional financing, private capital, pension funds and green bonds.

In his view, with more than four trillion dollars in under-utilised African institutional capital, States need to be bolder and more strategic in redirecting this wealth towards infrastructure.

At a time when the cradle continent needs 200 billion dollars a year to achieve the Sustainable Development Goals (SDGs), Ricardo de Abreu also pointed to the need to devise task forces comprising government agencies, development finance institutions, legal experts, engineers and international partners, to prepare and promote projects for investment.

SONANGOL ENCARA CIMEIRA EUA-ÁFRICA COMO OPORTUNIDADE



SONANGOL SEES US-AFRICA SUMMIT AS OPPORTUNITY

O Presidente do Conselho de Administração (PCA) da Sonangol, Sebastião Gaspar Martins, adiantou terça-feira, 24 de Junho, em Luanda, que a petrolífera angolana tem encarado a realização da 17ª Cimeira de Negócios EUA-África como uma oportunidade no sentido da concretização dos projectos em carteira.

Em entrevista exclusiva à ANGOP, à margem do evento que terminou na quarta-feira (25), Sebastião Gaspar Martins argumentou que esta é uma boa oportunidade para promover, fundamentalmente, a actividade principal da petrolífera que é o óleo e gás em toda a sua cadeia de valor, bem como no domínio dos minerais críticos.

Por este facto, ao longo do evento iniciado na segunda-feira, “temos estado a abordar aquilo que são as novas concessões sobre nossa responsabilidade, daí que estejamos em contacto com algumas entidades para que possamos transformar estas actividades em projectos concretos”.

Por este facto, o líder da Sonangol referiu que as expectativas a volta da Cimeira acabaram por ir de encontro àquilo que esperavam, “uma vez que ela consiste numa grande oportunidade para Angola mostrar o seu potencial aos países “irmãos e vizinhos africanos, como também a um dos grandes players mundiais, que são os EUA”.

Acrescentou ainda que “este tipo de Cimeira sempre ajuda a promover ao máximo possível aquilo que um país tem para oferecer, bem como permite, embora seja a curto prazo, um período de empregabilidade para a juventude, o que é sempre bom e positivo”.

The Chairperson of the Board of Directors of the State-owned Sonangol, Sebastião Gaspar Martins, said on Tuesday, 24 June, in Luanda, that the Angolan oil company sees the 17th US-Africa Business Summit as an opportunity to realise projects in the pipeline.

In an exclusive interview with ANGOP, on the sidelines of the event that ended on Wednesday (25), Sebastião Gaspar Martins argued that this is a good opportunity to promote, fundamentally, the oil company's main activity, which is oil and gas throughout its value chain, as well as in the field of critical minerals.

For this reason, throughout the event that began on Monday, 'we have been discussing the new concessions for which we are responsible, that is why we are in contact with some organisations so that we can turn these activities into concrete projects'.

For this reason, the Sonangol leader said that the expectations surrounding the summit had turned out to be what they had hoped for, 'since it is a great opportunity for Angola to show its potential to its 'brother and neighbour' countries in Africa, as well as to one of the world's big players, the US'.

He added that 'this kind of summit always helps to promote as much as possible of what a country has to offer, as well as allowing, even though it's short term, a period of employability for young people, which is always good and positive'.

GOVERNO AMERICANO ENALTECE PROGRESSO ALCANÇADO POR ÂNGOLA

A Cimeira é um acontecimento de grande importância para os nossos países porque daqui serão encontradas as soluções de alguns desafios no contexto da cooperação multilateral



US GOVERNMENT PRAISES PROGRESS MADE IN ANGOLA

The Summit is an event of great importance for our countries because from here solutions will be found to some of the challenges in the context of multilateral cooperation

O progresso alcançado por Angola nos últimos 20 anos é um indicador do potencial que o país ostenta para se transformar numa das principais alavancas do desenvolvimento do continente, considerou, na segunda-feira, 23 de Junho, em Luanda, o alto responsável do Gabinete Oficial para os Assuntos Africanos, Troy Fitrell.

The progress made by Angola in the last 20 years is an indicator of the country's potential to become one of the main levers of development on the continent, said in Luanda on Monday 23 June, Troy Fitrell, the senior official of the Office of African Affairs.



O diplomata norte-americano, que falava na abertura da 17ª Cimeira de Negócios Estados Unidos-África, garantiu a disponibilidade dos empresários norte-americanos em trabalhar de mãos dadas com os parceiros africanos, certos de que o futuro do continente será de prosperidade, em função dos imensos recursos humanos e materiais.

Troy Fitrell informou que as missões diplomáticas dos Estados Unidos estão preparadas para fazer a ligação entre o sector empresarial público e privado sempre que haja boas oportunidades de negócios, salientando a necessidade de se criar um ecossistema favorável para a implementação dos projectos, o que passa pela estabilidade entre as premissas para um ambiente de negócios favorável.

“Fico particularmente entusiasmado por me encontrar, mais uma vez, em Angola. Devo dizer que estive em Angola há cerca de 20 anos e é com grande satisfação que encontro um país diferente daquele que deixei, pois é visível o nível de crescimento que tem granjeado, o que nos permite perspectivar um futuro ainda melhor, muito embora ainda haja desafios a superar”, revelou.

The US diplomat, who was speaking at the opening of the 17th US-Africa Business Summit, guaranteed the willingness of US businesspeople to work hand in hand with African partners, certain that the continent's future will be one of prosperity, given its immense human and material resources.

Troy Fitrell said that the US diplomatic missions are prepared to liaise between the public and private business sectors whenever there are good business opportunities, stressing the need to create a favourable ecosystem for the implementation of projects, which includes stability among the premises for a favourable business environment.

“I’m particularly excited to be in Angola once again. I have to say that I was in Angola about 20 years ago and I’m very pleased to find a country that is different from the one I left, because we can see the level of growth it has achieved, which allows us to look forward to an even better future, even though there are still challenges to overcome,” he revealed.



EUA TEM 300 MIL EMPRESAS DISPO- NÍVEIS PARA IN- VESTIR EM VÁRIOS SECTORES

**USA HAS 300,000
COMPANIES AVAI-
LABLE TO INVEST
IN VARIOUS
SECTORS**



Trezentas mil empresas norte-americanas ainda não fazem negócios em África, mas estão disponíveis para investir em vários sectores deste continente, afirmou, segunda-feira, 23 de Junho, em Luanda, o responsável sénior do Bureau dos Assuntos Africanos do Departamento de Estado dos EUA, Troy Fritrell.

O embaixador Troy Fritrell, que falava durante a abertura da cúpula empresarial, oficialmente aberta hoje, na capital angolana, apontou a necessidade de se dialogar com essas empresas para lhes fazer entender o que está disponível em África

Considerou necessário que se faça um trabalho de casa para tornar as instituições governamentais americanas mais rápidas e "agressivas", através da Corporação de Financiamento e Desenvolvimento, bem como o Departamento de Comércio.

Sob o lema "Caminhos para a Prosperidade", a 17ª Cimeira EUA-África foi organizada pela Corporate Council on Africa (CCA), em parceria com o Governo angolano, e contou com a participação de dois mil e 700 participantes e 55 expositores das áreas de energia, agricultura, infra-estruturas, indústria, logística, turismo e tecnologia.

Tree hundred thousand US companies are not yet doing business in Africa, but are available to invest in various sectors on this continent, said in Luanda on Monday 23 June, Troy Fritrell, senior official in the Bureau of African Affairs at the US State Department.

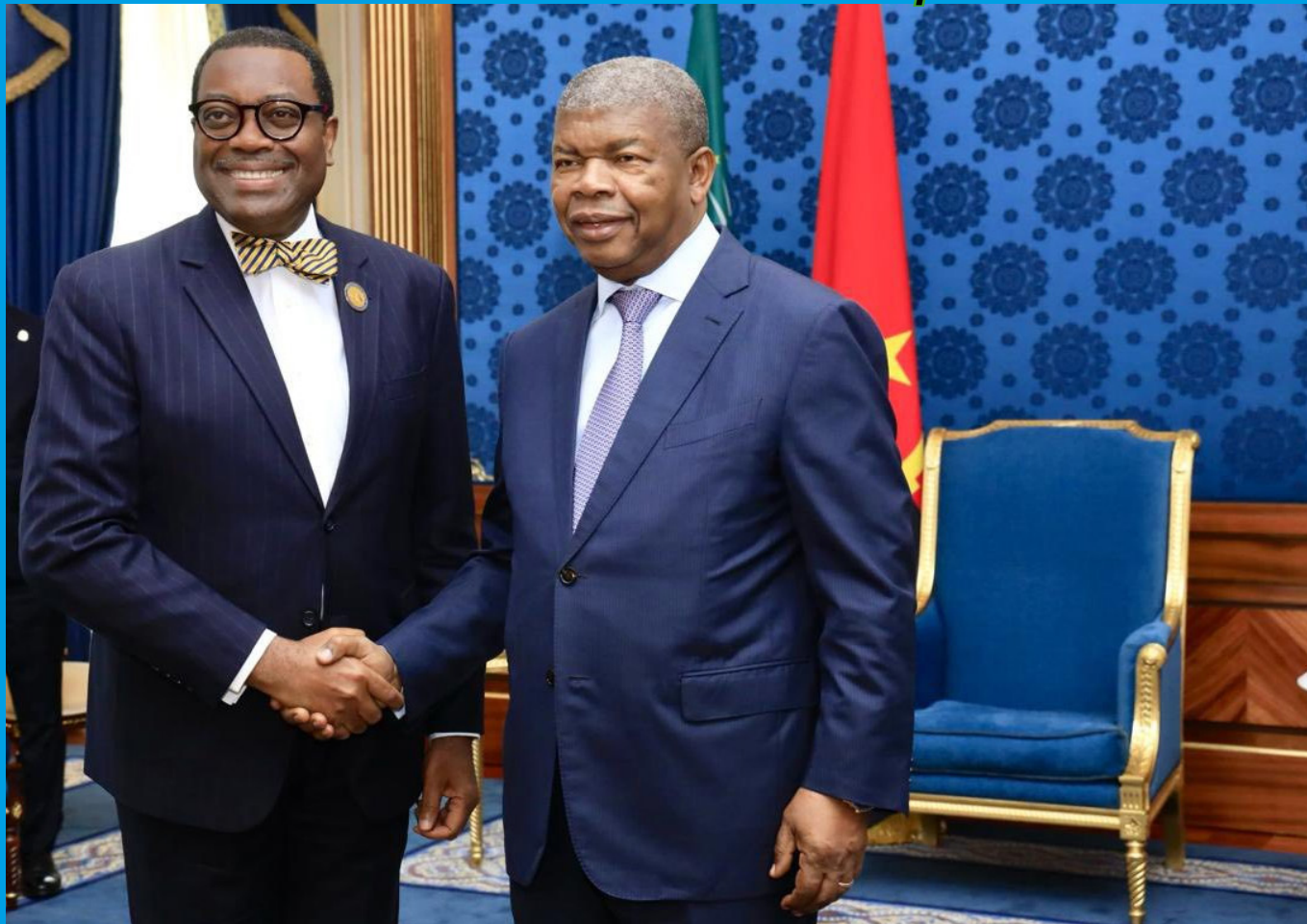
Ambassador Troy Fritrell, who was speaking at the official opening of the business summit, in the Angolan capital, pointed to the need for dialogue with these companies to make them understand what is available in Africa

He considered it necessary to do some homework to make American government institutions faster and more 'aggressive', through the Financing and Development Corporation, as well as the Department of Commerce.

Under the slogan 'Pathways to Prosperity', the 17th US-Africa Summit was organised by the Corporate Council on Africa (CCA), in partnership with the Angolan Government, and was attended by 2,700 participants and 55 exhibitors from the areas of energy, agriculture, infrastructure, industry, logistics, tourism and technology.

BAD concede 1,5 mil milhões de dólares para projectos no Corredor do Lobito

***Akinwumi Adesina, que discursava na abertura da 17ª Cimeira de
Negócios EUA-África, deu a conhecer a operacionalização de uma
linha adicional de mil milhões de dólares nos próximos cinco anos***



AfDB grants 1.5 billion dollars for projects in the Lobito Corridor

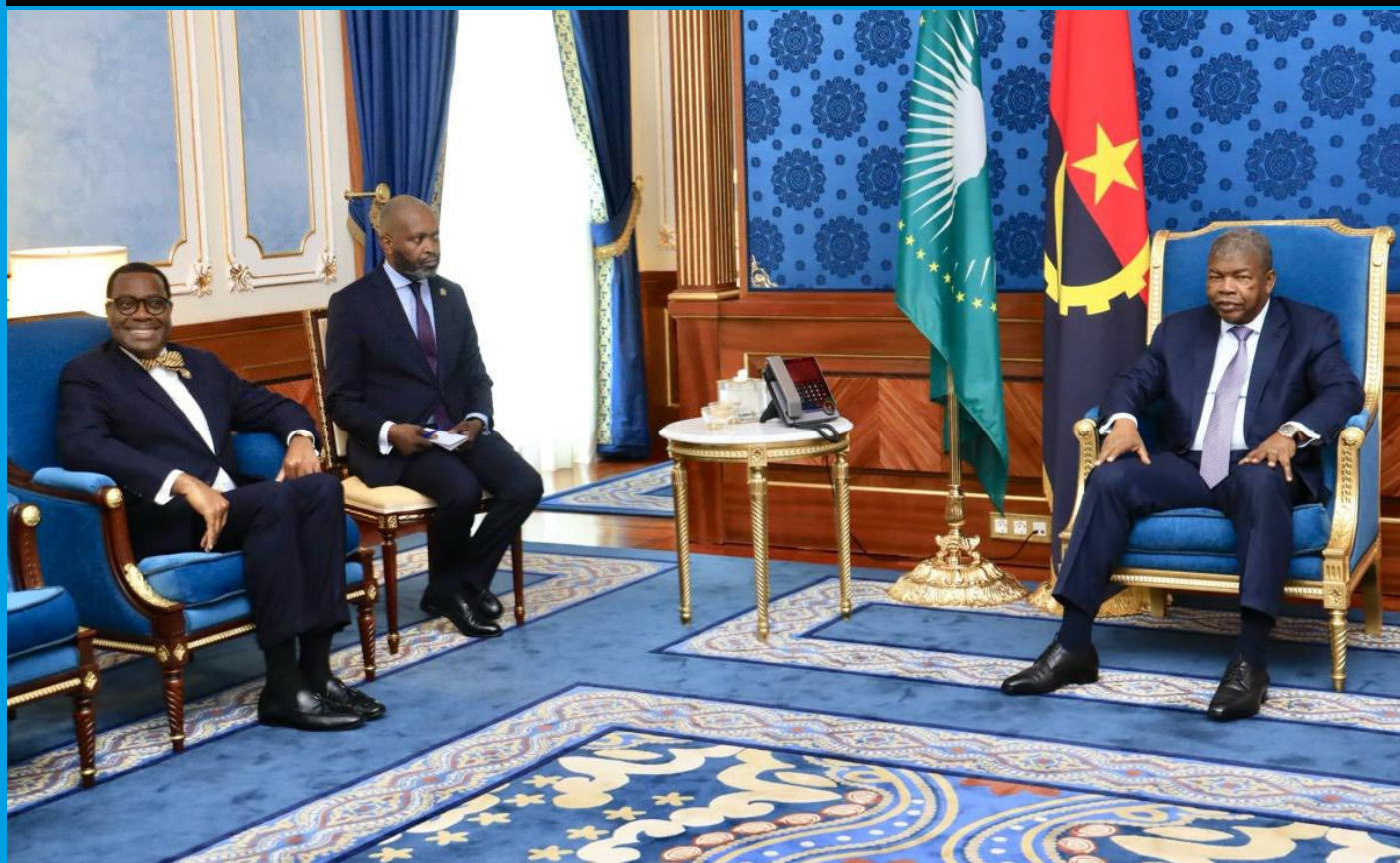
***Akinwumi Adesina, who was speaking at the opening of the 17th
US-Africa Business Summit, announced the operationalisation of
an additional line of 1 billion dollars over the next five years***

O Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) vai disponibilizar, ainda este ano, 500 milhões de dólares para os projectos económicos ao longo do Corredor do Lobito, e a operacionalização de uma linha adicional de mil milhões de dólares, nos próximos cinco anos, anunciou, na segunda-feira, em Luanda, o presidente cessante da instituição financeira do continente.

Akinwumi Adesina, que discursava na abertura da 17ª Cimeira de Negócios EUA-África, deu a conhecer que a operacionalização dos investimentos visam a implementação de projectos de desenvolvimento nos domínios da Agricultura, Indústria Extractiva e Infra-estruturas ao longo do Corredor do Lobito, por configurarem

The African Development Bank (AfDB) will make available, this year, 500 million dollars for economic projects along the Lobito Corridor, and the operationalisation of an additional line of 1 billion dollars over the next five years, the outgoing chairperson of the continent's financial institution announced in Luanda on Monday.

Akinwumi Adesina, who was speaking at the opening of the 17th US-Africa Business Summit, said that the investments were aimed at implementing development projects in the fields of Agriculture, Extractive Industry and Infrastructure along the Lobito Corridor, as they meet the pressing needs to materialise an asset that will make a big difference to the trade balance of the economies involved.



as necessidades prementes na materialização de um activo que fará grande diferença na balança comercial das economias envolvidas.

O responsável começou por enaltecer o facto de o Corporate Council on Africa (CCA) ter percebido a importância de Angola acolher o evento realizado todos os anos em alternância entre os Estados Unidos e um país africano, numa altura em que o país prepara as celebrações alusivas ao 50º aniversário da proclamação da independência nacional.

“O Banco Africano de Desenvolvimento é um parceiro estratégico nuclear para os Estados Unidos, Angola e a Zâmbia no desenvolvimento do Corredor do Lobito, que tem a vocação de ligar a vasta Cintura de Cobre da Zâmbia, passando pelo Congo.

O seu pleno funcionamento permite transportar os importantes minerais, explorar todo o potencial agrícola e sua cadeia de valor e gerar emprego”, disse. Nesta conformidade, acrescentou, o Fundo de Desenvolvimento Africano vai providenciar 500 milhões de dólares para apoiar o desenvolvimento do Corredor do Lobito.

“Quero acrescentar que o Banco Africano de Desenvolvimento vai também providenciar um valor suplementar de mil milhões de dólares durante cinco anos para investimento no Corredor do Lobito relacionados com a Agricultura e Energia”, apontou.

O gestor apela para a materialização de parcerias estratégicas entre os investidores dos Estados Unidos em outros projectos do género, periodizando a atracção de capital de investimento em infra-estruturas, agricultura, industrialização mineral, desenvolvimento, parcerias estratégicas para a partilha de prosperidade entre os Estados Unidos e África.

The official began by praising the fact that the Corporate Council on Africa (CCA) had realised the importance of Angola hosting the event, held every year in alternation between the United States and an African country, at a time when the country is preparing for the celebrations marking the 50th anniversary of the proclamation of the national independence.

“The African Development Bank is a key strategic partner for the United States, Angola and Zambia in the development of the Lobito Corridor, which is designed to link Zambia’s vast Copper Belt through the Congo.

If it is fully operational, it will be possible to transport important minerals, exploit all the agricultural potential and its value chain and generate employment,” he said. Accordingly, he added, the African Development Bank will provide 500 million dollars to support the development of the Lobito Corridor.

‘I want to add that the African Development Bank is also going to provide an additional 1 billion dollars over five years for investment in the Lobito Corridor related to Agriculture and Energy,’ he said.

The manager calls for the materialisation of strategic partnerships between US investors in other projects of this kind, periodising the attraction of investment capital in infrastructure, agriculture, mineral industrialisation, development, strategic partnerships for the sharing of prosperity between the United States and Africa.

Novos acordos reforçam parceria entre os Estados Unidos e África



New agreements strengthen partnership between the United States and Africa

O terceiro dia da 17.ª Cimeira de Negócios EUA-África foi marcado por várias assinaturas de acordos entre os Estados Unidos da América e instituições públicas e privadas angolanas, da Serra Leoa e do Burundi.

Os acordos reforçam parcerias estratégicas para o desenvolvimento digital e energético em África.

No caso particular de Angola, a Cybastion, empresa de Tecnologias dos Estados Unidos, e a Angola Telecom oficializaram um memorando para modernizar a infra-estrutura digital do país e capacitar quadros nacionais em cibersegurança, através da iniciativa “Digital Fast Track”.

A parceria, orçada em 170 milhões de dólares, pretende acelerar a transformação digital em Angola e expandir a presença de empresas norte-americanas no continente.

O acordo dá seguimento ao memorando de entendimento assinado em Março de 2025, em Barcelona, na Espanha.

Por outro lado, o Ministério da Energia e Águas assinou um Memorando de Entendimento com a Hydro-Link LL, empresa norte-americana, para interconectar eletricamente Angola à República Democrática do Congo, numa capacidade de 400 KV.

The third day of the 17th US-Africa Business Summit was marked by several signings of agreements between the United States of America and public and private institutions in Angola, Sierra Leone and Burundi.

The agreements strengthen strategic partnerships for digital and energy development in Africa.

In the particular case of Angola, Cybastion, a US technology company, and Angola Telecom signed a memorandum to modernise the country’s digital infrastructure and train national staff in cybersecurity, through the ‘Digital Fast Track’ initiative.

The partnership, budgeted at 170 million dollars, aims to speed up digital transformation in Angola and expand the presence of US companies on the continent.

The agreement follows on from the memorandum of understanding signed in March 2025 in Barcelona, Spain.

On the other hand, the Ministry of Energy and Water signed a Memorandum of Understanding with Hydro-Link LL, a US-based company, to electrically interconnect Angola to the Democratic Republic of Congo, with a capacity of 400 KV.

O projecto, cuja capacidade pode atingir até 1.200 MW, pretende desenvolver, financiar, construir e operar uma interconexão de energia eléctrica de alta tensão entre os dois países da África Austral.

O instrumento será estruturado como Parceria Público-Privada (PPP) no modelo Build-Own-Operate-Transfer (BOOT), e vai servir para integrar os mercados energéticos regionais e a exportação de energia limpa.

Foi igualmente assinado um acordo de parceria entre a Agência Reguladora de Certificação de Carga e Logística de Angola (ARCCLA) e o grupo empresarial americano Amer-com, no âmbito da dinamização de uma Rede Nacional de Silos para armazenamento de grãos.

O acto representa um desenvolvimento da logística rural, que terá, nos vários terminais de silos a serem instalados em locais estratégicos no país, um conjunto de infra-estruturas críticas para alavancar a Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional levado a cabo pelo Executivo angolano.

A ARCCLA e Amer-com vão continuar a trabalhar para acelerar a implementação do projecto de instalação de terminais de silos de forma faseada, tendo como prioridade as regiões produtivas de cereais do território nacional com maior défice.

A Rede Nacional de Silos é uma iniciativa conjunta entre as duas empresas anteriormente referidas, apoiada pelos Governos angolano e norte-americano, de modo a assegurar a construção e gestão operacional de infra-estrutura de armazenamento de grãos no país.

A última assinatura do acordo da parte angolana foi a celebração do memorando de entendimento para cooperação em projectos transfronteiriços, assinados pela Soapro S.A. (Angola), Knight Piésold Consulting (Pty) Ltd (Namíbia) e Windhoek Consulting Engineers (Pty) Ltd (Namíbia).

O objectivo é estabelecer uma parceria para desenvolver, conceber, supervisionar e implementar projectos de infra-estruturas transfronteiriças entre Angola e a Namíbia, nos sectores da Energia (incluindo interconexão eléctrica regional) e Transportes (incluindo estradas, pontes e linhas férreas internacionais).

O memorando promove a integração regional, a confiança institucional e a actuação conjunta de parceiros internacionais, incluindo os Estados Unidos.

The project, with a capacity of up to 1,200 MW, aims to develop, finance, build and operate a high-voltage electricity interconnector between the two Southern African countries.

The instrument will be structured as a Public-Private Partnership (PPP) on the Build-Own-Operate-Transfer (BOOT) model, and will serve to integrate regional energy markets and the export of clean energy.

A partnership agreement was also signed between Angola's Regulatory Agency for Freight and Logistics Certification (ARCCLA) and the American business group Amer-com, as part of the development of a national network of grain storage silos.

The act represents a development of rural logistics, which will have, in the various silo terminals to be installed in strategic locations in the country, a set of critical infrastructures to leverage the National Strategy for Food and Nutritional Security carried out by the Angolan Government.

ARCCLA and Amer-com will continue to work to speed up the implementation of the project to install silo terminals in phases, prioritising the grain-producing regions of the country with the greatest deficit.

The National Silos Network is a joint initiative between the two companies mentioned above, supported by the Angolan and US governments, to ensure the construction and operational management of grain storage infrastructure in the country.

The last signing on the Angolan side was the memorandum of understanding for cooperation in cross-border projects, signed by Soapro S.A. (Angola), Knight Piésold Consulting (Pty) Ltd (Namibia) and Windhoek Consulting Engineers (Pty) Ltd (Namibia).

The aim is to establish a partnership to develop, design, supervise and implement cross-border infrastructure projects between Angola and Namibia in the Energy (including regional electricity interconnection) and Transport (including roads, bridges and international railway lines) sectors.

The memorandum promotes regional integration, institutional trust and joint action by international partners, including the United States.



NOVAS MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE DE EMPRESÁRIOS EM INVESTIR NO PAÍS



NEW EXPRESSIONS OF INTEREST FROM BUSI- NESSPEOPLE IN INVESTING IN THE COUNTRY

Companhias de telecomunicações, transportes, materiais de construção, bancos, indústrias de petróleo, alimentos e bebidas estão entre os principais expositores da feira.

Em declaração à imprensa, o director Financeiro do Grupo Naval, Eduardo Barbosa, disse que tem mantido contacto com novos players do mercado, convidando-os para abraçarem o desafio de investir no mercado angolano, visto que oferece muitas oportunidades de negócios não só no sector industrial, como também em outras áreas estratégicas.

Eduardo Barbosa, que recebeu muitos visitantes no seu stand durante o evento, afirmou que o objectivo do grupo é que todos que visitam o local se interessem no muito que Angola tem a oferecer, especialmente no sector industrial.

Em relação às recepções, Eduardo Barbosa informou que o stand recebeu empresas parceiras do Japão, de Espanha e alguns empresários africanos, entidades com quem debateu assuntos sobre possíveis investimentos de grande dimensão que carecem de estudos profundos de viabilidade.

Eduardo Barbosa disse que o Governo angolano tem dado um grande apoio à classe empresarial privada, "o que nos permite também cumprir com a nossa parte."

A Indústria Alimentar é, também, representada pela Mafcom, que implementou várias unidades fabris, com aposta na produção de 100 toneladas diárias de manteiga e margarina Alimo, massa alimentar e embutidos.

O café de marca Cáfrica angolano é também um dos produtos Mafcom, com a exportação de oito contentores de 40 toneladas por ano.

Telecommunications, transport, building materials, banking, oil, food and beverage companies are among the fair's main exhibitors.

In a statement to the press, the Naval Group's Financial Director, Eduardo Barbosa, said that he has been in contact with new players in the market, inviting them to embrace the challenge of investing in the Angolan market, as it offers many business opportunities not only in the industrial sector, but also in other strategic areas.

Eduardo Barbosa, who received many visitors to his stand during the event, said that the group's aim is for everyone who visits the site to be interested in what Angola has to offer, especially in the industrial sector.

With regard to the receptions, Eduardo Barbosa said that the stand had received partner companies from Japan, Spain and some African businesspeople, with whom he had discussed possible large-scale investments that require in-depth feasibility studies.

Eduardo Barbosa said that the Angolan Government has been very supportive of the private business community, 'which also allows us to fulfil our part.'

The food industry is also represented by Mafcom, which has set up several factories, with a focus on producing 100 tonnes a day of Alimo butter and margarine, pasta and sausages.

Angola's Cáfrica brand coffee is also one of Mafcom's products, with the export of eight 40-tonne containers a year.

A Mafcom tem como principal desafio a exportação, com aposta na diversificação da economia nacional e fomento da produção nacional, tendo já como principais destinos parceiros na RDC, Ghana e Brasil.

Para o reforço e incentivo da produção, a responsável de marketing e imagem da empresa, Sandra Tomás, disse que o grupo está na Cimeira para a conquista de mais parceiros estratégicos que possam comprar o produto local para outros mercados internacionais.

Sandra Tomás informou que, tendo em conta a diversidade de produtos da Mafcom, conseguiu contactos com vários empresários interessados na compra dos produtos de origem angolana, com forte inclinação no café.

“Dos interessados registamos forte interesse de quatro empresários que estão decididos na exportação do nosso produto”, frisou.

Outra empresa que está presente na Cimeira para a conquista de parceiros comerciais é a “Plastcon”, unidade de produção de embalagens de plástico para atender a capacidade interna e para exportação.

Representada pelo empresário João Rodas, a empresa explora a 17ª Cimeira EUA-África com encontros de networking, interagindo com empresários interessados em investir em Angola em sectores importantes que oferecem oportunidades.

Em declarações ao Jornal de Angola, João Rodas informou que os encontros têm sido um sucesso, apontando como resultado vários contactos directos com empresários do Botswana, Congo, Zâmbia, África do Sul e Madagáscar.

No caso específico de Madagáscar, realçou João Rodas, a reunião foi com a delegação deste país, um encontro onde ambas as partes trocaram sinergias. “Na reunião grande parte manifestou interesse em outros sectores de actividade”, sublinhou.

Em relação aos níveis de produção na “Plastcon”, João Rodas disse ser positivo, tendo em conta o actual contexto estabilidade do mercado cambial, o que constitui uma mais-valia para o crescimento da economia nacional.

João Rodas, que disse que tem acompanhado o crescimento económico e comercial do país, defende ser importante aproveitar as sinergias existentes entre empresários dos vários mercados do continente africano, americano e outros mercados convidados que podem resultar em potenciais negócios.

Mafcom's main challenge is to export, with a focus on diversifying the national economy and boosting national production, with its main destinations already being partners in the DRC, Ghana and Brazil.

In order to strengthen and encourage production, the company's marketing and image manager, Sandra Tomás, said that the group is at the Summit to win over more strategic partners who can buy the local product for other international markets.

Sandra Tomás said that, given the diversity of Mafcom's products, she had made contact with various businesspeople interested in buying products of Angolan origin, with a strong focus on coffee.

‘Of those interested, we've registered strong interest from four businessmen who are determined to export our product,’ she emphasised.

Another company attending the summit to win over business partners is ‘Plastcon’, a unit that produces plastic packaging to meet domestic and export capacity.

Represented by businessman João Rodas, the company is taking advantage of the 17th US-Africa Summit with networking meetings, interacting with businesspeople interested in investing in Angola in important sectors that offer opportunities.

Speaking to Daily Jornal de Angola, João Rodas said that the meetings had been a success, pointing to several direct contacts with businesspeople from Botswana, Congo, Zambia, South Africa and Madagascar.

In the specific case of Madagascar, João Rodas emphasised, the meeting was with the country's delegation, where both sides exchanged synergies. ‘At the meeting most of them expressed interest in other sectors of activity,’ he emphasised.

Regarding production levels at ‘Plastcon’, João Rodas said they were positive, given the current stability of the foreign exchange market, which is an asset for the growth of the national economy.

João Rodas, who said that he has been following the country's economic and commercial growth, argues that it is important to take advantage of the synergies that exist between businesspeople from the various markets on the African continent, the Americas and other guest markets, which could result in potential business deals.



Florizelle Liser elogia nível de organização da Cimeira de Negócios EUA-África em Luanda



Florizelle Liser praises organisation level of US-Africa Business Summit in Luanda

A directora executiva do Conselho Corporativo para África, Florizelle Liser, elogiou, quarta-feira, 25 de Junho, o nível de organização de Angola na Cimeira de Negócios EUA-África.

“Quero também estender o meu agradecimento à delegação norte-americana, em particular, ao responsável sénior do Bureau dos Assuntos Africanos dos EUA, Troy Fitreel, pelas palavras inspiradoras durante a cerimónia de abertura”, disse a responsável no acto de encerramento do evento.

Florizelle Liser destacou, também, o empenho dos patrocinadores, dos ministros (angolanos) e membros das empresas angolanas que estão no Conselho Corporativo para África.

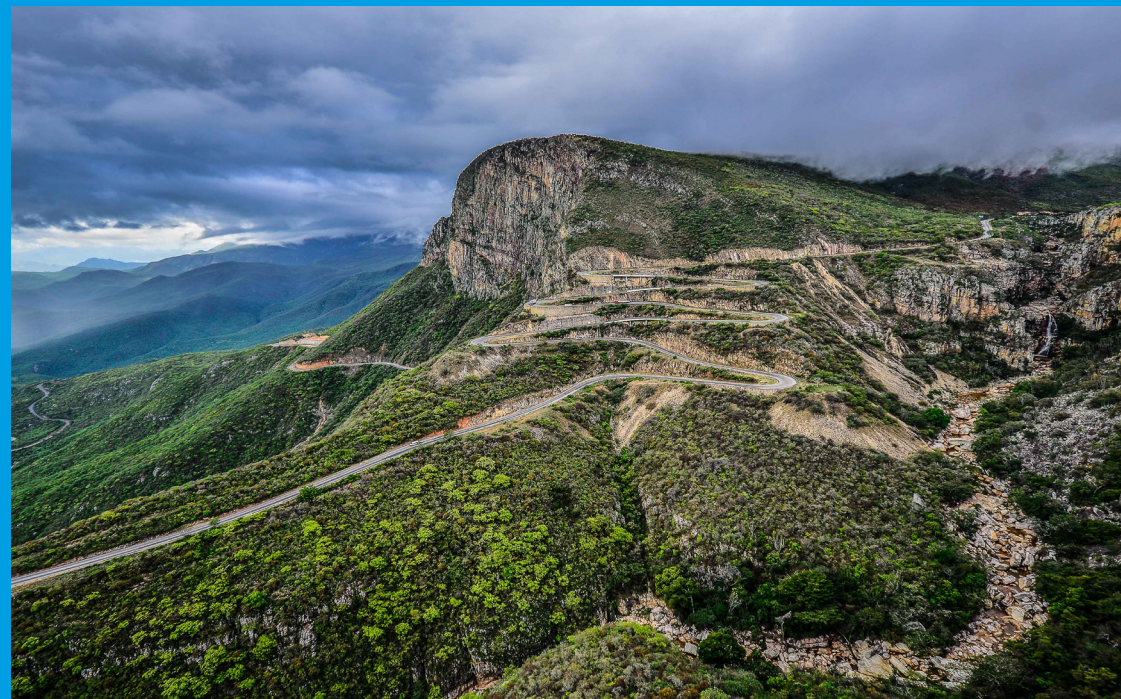
A 17.^a Cimeira de Negócios EUA-África, cuja abertura oficial foi proferida pelo Presidente da República, João Lourenço, foi marcada com debates de alto nível, assinatura de acordos, exposição e reuniu acima de dois mil participantes.

The executive director of the Corporate Council on Africa, Florizelle Liser, on Wednesday 25 June praised the level of organisation of Angola at the US-Africa Business Summit.

‘I would also like to extend my thanks to the US delegation, in particular the senior official of the US Bureau of African Affairs, Troy Fitreel, for his inspiring words during the opening ceremony,’ she said at the event’s closing ceremony.

Florizelle Liser also emphasised the commitment of the sponsors, Angola Government ministers and members of Angolan companies on the Corporate Council on Africa.

The 17th US-Africa Business Summit, whose official opening was chaired by the President of the Republic, João Lourenço, was marked by high-level debates, the signing of agreements, an exhibition and brought together over two thousand participants.



FUNDO SOBERANO E MITRELLI ASSINAM ACORDO AVALIADO EM MIL MILHÕES DE DÓLARES

Este acordo vai permitir trazer empresas no sector da Mineração que vão agregar valor aos minerais, agricultura, assim como permitir que os comboios ao longo da linha férrea sejam optimizados

O Fundo Soberano de Angola e a Mitrelli assinaram, na segunda-feira, 23 de Junho, em Luanda, um acordo de cooperação avaliado em mil milhões de dólares para financiar a actividade económica em Angola, Zâmbia e República Democrática do Congo (RDC).

Em declarações à imprensa, à margem da 17ª Cimeira US-África, o presidente do Fundo Soberano de Angola, Armando Manuel, disse tratar-se de um acordo importante na medida em que permite concretizar os desígnios da diversificação da economia.

“Temos aqui um instrumento financeiro avaliado em mil milhões de dólares para financiar a actividade económica em Angola, na Zâmbia e na RDC, tornando o Corredor de Lobito uma realidade”, avançou.

Este acordo, avançou, vai permitir trazer empresas no sector da Mineração que vão agregar valor aos minerais, negócios no domínio da agricultura assim como permitir que os comboios ao longo do corredor sejam optimizados.

MITRELLI E HYDRO-LINK LCC reforçam parceria para transmissão de electricidade

Os grupos empresariais Mitrelli e a HYDRO-LINK LCC assinaram, na segunda-feira, em Luanda, um memorando de entendimento para a linha de transmissão eléctrica de alta tensão.

A assinatura, formalizada por Rodrigo Manso, CEO do Grupo Mitrelli, e Paul Hinks, CEO da HYDRO-LINK LLC, prevê o desenvolvimento, construção, operação e manutenção de uma linha de transmissão eléctrica de alta tensão (400kV), corrente alternada, com capacidade para transportar aproximadamente 1.200 MW de energia desde duas centrais hidroeléctricas em Angola até à República Democrática do Congo atravessando o Luau (Angola) e Dilolo (RDC), terminando em Kolwezi (RDC).

O projecto inclui, também, a criação de Zonas Económicas Especiais (ZEE) próximas ao traçado da linha e ligadas ao Corredor do Lobito, promovendo a industrialização e a dinamização económica local.

SOVEREIGN FUND AND MITRELLI SIGN AGREEMENT WORTH ONE BILLION DOLLARS

This agreement will make it possible to bring in companies in the mining sector that will add value to minerals, agriculture, as well as allowing trains along the railway line to be optimised

The Sovereign Wealth Fund of Angola and Mitrelli on Monday 23 June in Luanda, signed a cooperation agreement valued at one billion dollars to finance economic activity in Angola, Zambia and the Democratic Republic of Congo (DRC).

Speaking to the press on the sidelines of the 17th US-Africa Summit, the Chairperson of Angola's Sovereign Fund, Armando Manuel, said that this was an important agreement in that it would make it possible to realise the goals of diversifying the economy.

‘Here we have a financial instrument valued at one billion dollars to finance economic activity in Angola, Zambia and the DRC, making the Lobito Corridor a reality,’ he said.

This agreement, he said, will make it possible to bring in companies in the mining sector that will add value to the minerals, businesses in the field of agriculture as well as allowing trains along the corridor to be optimised.

MITRELLI AND HYDRO-LINK LCC STRENGTHEN ELECTRICITY TRANSMISSION PARTNERSHIP

The Mitrelli and HYDRO-LINK LCC business groups signed on Monday in Luanda, a memorandum of understanding for a high-voltage electricity transmission line.

The signing, formalised by Rodrigo Manso, CEO of the Mitrelli Group, and Paul Hinks, CEO of HYDRO-LINK LLC, provides for the development, construction, operation and maintenance of a high-voltage (400kV) alternating current electricity transmission line with the capacity to transport approximately 1,200 MW of energy from two hydroelectric power stations in Angola to the Democratic Republic of Congo, crossing Luau (Angola) and Dilolo (DRC), ending in Kolwezi (DRC).

The project also includes the creation of Special Economic Zones (SEZ) close to the line and linked to the Lobito Corridor, promoting industrialisation and local economic dynamism.

ENCERRADA 17.^a CIMEIRA DE NEGÓCIOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA-ÁFRICA

**Thank you to our
Gold Sponsors**

VISA

**ACROW
BRIDGE**

BFA

CIB

ExxonMobil

SPAR

**Fundo
Soberano
de Angola**



17TH UNITED STATES OF AMERICA-AFRICA BUSINESS SUMMIT CLOSED

A Cimeira de Negócios Estados Unidos da América-África encerrou, na tarde de quarta-feira, 25 de Junho, na capital angolana, depois de três dias de intensos debates de alto nível, assinatura de acordos e conectividade, reunindo mais de dois mil participantes.

A cerimónia de encerramento foi marcada com discursos do ministro de Estado para Coordenação Económica, José de Lima Massano, e da directora do Conselho Corporativo para África, Florizelle Liser.

A Cimeira de Negócios EUA-África 2025 fortaleceu laços e impulsionou o diálogo estratégico entre líderes, decisores políticos e representantes de diferentes sectores económicos.

As sessões destacaram temas-chave como inovação, sustentabilidade, inclusão e desenvolvimento de parcerias sólidas para o futuro do continente africano, com foco na cooperação bilateral e multilateral.

Os painéis de debates reforçaram a importância de criar soluções conjuntas para os desafios globais e regionais, abrindo espaço para novas oportunidades de investimento e crescimento económico.

The United States of America-Africa Business Summit came to a close on Wednesday afternoon, 25 June, in the Angolan capital, after three days of intense high-level debates, the signing of agreements and connectivity, bringing together more than two thousand participants.

The closing ceremony was marked by speeches from the Minister of State for Economic Coordination, José de Lima Massano, and the director of the Corporate Council on Africa, Florizelle Liser.

The US-Africa Business Summit 2025 strengthened ties and boosted strategic dialogue between leaders, policymakers and representatives from different economic sectors.

The sessions highlighted key themes such as innovation, sustainability, inclusion and the development of solid partnerships for the future of the African continent, with a focus on bilateral and multilateral cooperation.

The panel discussions reinforced the importance of creating joint solutions to global and regional challenges, opening up space for new opportunities for investment and economic growth.

ASSINADOS CONTRATOS DE MAIS DE 2 MIL MILHÕES DE DÓLARES



CONTRACTS WORTH OVER 2 BILLION DOLLARS SIGNED

A Cimeira EUA-África arrecadou mais de 2 mil milhões de dólares em contratos para o Corredor do Lobito, informou, quarta-feira, 25 de Junho, em Luanda, a directora executiva do Conselho Corporativo para África (CCA).

Florizelle Liser, que falava à margem da cerimónia de encerramento da Cimeira, elogiou o nível de organização de Angola e destacou que “nada poderia ter sido feito sem a liderança e a visão do Presidente da República, João Lourenço”.

A líder do CCA reafirmou o compromisso de continuar a destacar “todas as oportunidades de negócios em Angola e em todo o continente africano”.

Questionada sobre o apelo do Presidente João Lourenço sobre os investimentos não se limitarem à extração de recursos minerais, a direcção executiva da CCA defendeu a necessidade de haver “diversificação em vários sectores em África”.

Por outro lado, Florizelle Liser sublinhou a importância de “garantir que a África beneficie mais das suas próprias commodities”.

A 17.ª Cimeira de Negócios EUA-África, que decorreu de 22 a 25 deste mês, na Baía de Luanda, contou com mais de 3000 participantes, que enfatizaram a necessidade de laços comerciais mais profundos entre os EUA e a África, colaboração estratégica e crescimento impulsionado por investimentos nos EUA e no continente.

The US-Africa Summit has secured over 2 billion dollars in contracts for the Lobito Corridor, the Executive Director of the Corporate Council on Africa (CCA) said on Wednesday 25 June in Luanda.

Florizelle Liser, who was speaking on the sidelines of the summit's closing ceremony, praised Angola's level of organisation and stressed that ‘nothing could have been done without the leadership and vision of the President of the Republic, João Lourenço’.

The CCA leader reaffirmed her commitment to continuing to highlight ‘all the business opportunities in Angola and across the African continent’.

Asked about President João Lourenço's call for investments not to be limited to the extraction of mineral resources, the CCA executive board defended the need for ‘diversification in various sectors in Africa’.

On the other hand, Florizelle Liser emphasised the importance of ‘ensuring that Africa benefits more from its own commodities’.

The 17th US-Africa Business Summit, which took place on 22-25 June, in Luanda Bay, was attended by more than 3,000 participants, who emphasised the need for deeper commercial ties between the US and Africa, strategic collaboration and growth driven by investments in the US and the continent.

Delegação norte-americana visita Complexo Industrial do Grupo Carrinho



US delegation visits Carrinho Group's industrial complex

Uma delegação do Governo dos Estados Unidos da América, que participou na Cimeira de Negócios EUA-África 2025, visitou, quinta-feira, 26 de Junho, o Complexo Industrial do Grupo Carrinho, no município da Catumbela, província de Benguela.

A visita insere-se no reforço da cooperação bilateral no domínio económico e visa avaliar oportunidades de investimento, especialmente no sector agro-industrial, com foco nos programas apoiados pela Parceria para Infra-estruturas Globais (PGI, sigla em inglês).

Durante a jornada, os membros da delegação norte-americana percorreram várias unidades produtivas do Complexo, com destaque para a Fábrica de Açúcar, onde foram recebidos pelo CEO do Grupo Carrinho, Nelson Carrinho.

No local, as partes abordaram possíveis áreas de investimento, bem como o impacto social e económico do projecto para a região.

A visita sublinha o interesse crescente dos EUA em apoiar iniciativas industriais sustentáveis em África, alinhadas aos pilares da PGI e aos objectivos da cimeira.

O complexo Industrial do Grupo Carrinho tem 60 hectares de área, com uma capacidade de produção de 1,2 milhões de toneladas ano.

O foco da produção são os produtos da cesta básica, nomeadamente óleo alimentar, feijão, açúcar, arroz, fuba de milho e outros produtos de cereais de pequeno almoço, entre bolachas e molhos e leite condensado.

A delegation from the United States Government, which took part in the US-Africa Business Summit 2025, visited the Carrinho Group Industrial Complex in the municipality of Catumbela, Benguela province, on Thursday 26 June.

The visit is part of the strengthening of bilateral cooperation in the economic field and aims to assess investment opportunities, especially in the agro-industrial sector, with a focus on programmes supported by the Partnership for Global Infrastructure (PGI).

During the day, the members of the US delegation toured several of the Complex's production units, in particular the Sugar Factory, where they were received by the CEO of the Carrinho Group, Nelson Carrinho.

On the site, the parties discussed possible areas for investment, as well as the social and economic impact of the project for the region.

The visit underlines the US growing interest in supporting sustainable industrial initiatives in Africa, in line with the pillars of the PGI and the objectives of the summit.

The Carrinho Group's industrial complex covers 60 hectares and has a production capacity of 1.2 million tonnes per year.

The focus of production is basic food basket products, namely cooking oil, beans, sugar, rice, cornmeal and other breakfast cereal products, including biscuits and sauces and condensed milk.

EVENTO AUMENTA INTERESSE DE INVESTIDORES POR ANGOLA



EVENT INCREASES INVESTOR INTEREST IN ANGOLA

A realização da 17.^a Cimeira Empresarial EUA-África, em Luanda, aumentou o interesse de empresários americanos e africanos em investir em vários sectores em Angola, adiantou, quarta-feira, 25 de Junho, o embaixador de Angola nos Estados Unidos, Agostinho Van-Dúnem.

Ao falar para o Jornal de Angola, no final da Cimeira Empresarial, o diplomata angolano, que não adiantou o número, referiu que o fórum constituiu, também, uma grande oportunidade para os empresários angolanos trocarem experiências com homólogos norte-americanos e africanos.

“Este era um dos objectivos da nossa conferência, de modo que estamos muito satisfeitos”, ressaltou.

A decisão para a realização da Cimeira Empresarial EUA-África, em Luanda, resultou de uma reunião da liderança do Corporate Council on Africa (CCA) com o Presidente João Lourenço, durante a 16.^a edição, realizada em Maio de 2024, em Dallas, Texas.

Este contacto permitiu, mais tarde, a assinatura de um memorando de entendimento, assinado, em Washington, pelo embaixador de Angola nos Estados Unidos e pela líder do CCA, Forizelle Liser, que permitiu a realização do evento em Luanda.

A Cimeira Empresarial EUA-África é reconhecida como uma das plataformas de negócios mais importantes, que reúne, anualmente, Chefes de Estado e ministros africanos, funcionários do Gabinete dos EUA e chefes de grandes agências, além de directores executivos e altos executivos de empresas americanas e africanas, para promover investimentos, comércio e colaboração comercial.

The 17th US-Africa Business Summit in Luanda has increased the interest of American and African businesspeople in investing in various sectors in the country, the Angolan ambassador to the United States, Agostinho Van-Dúnem, said on Wednesday 25 June.

Speaking to the Daily Jornal de Angola at the end of the Business Summit, the Angolan diplomat, who did not give a figure, said that the forum was also a great opportunity for Angolan businesspeople to exchange experiences with US and African counterparts.

‘This was one of the objectives of our conference, so we are very pleased,’ he emphasised.

The decision to hold the US-Africa Business Summit in Luanda was the result of a meeting between the leadership of the Corporate Council on Africa (CCA) and President João Lourenço during the 16th edition, held in May 2024 in Dallas, Texas.

This contact later led to the signing of a memorandum of understanding in Washington by Angola’s ambassador to the United States and the leader of the CCA, Forizelle Liser, which allowed the event to be held in Luanda.

The US-Africa Business Summit is recognised as one of the most important business platforms, which annually brings together African heads of state and ministers, US Administration officials and heads of major agencies, as well as CEOs and senior executives of American and African companies, to promote investment, trade and commercial collaboration.

Neil Breslin Jr. reconhece que Angola organizou melhor Cimeira de Negócios Estados Unidos-África



Neil Breslin Jr. recognises Angola organised best US-Africa Business Summit

A 17.^a Cimeira de Negócios Estados Unidos-África, realizada em Luanda, de 22 a 25 deste mês, superou todas as expectativas e os registos das cimeiras passadas, afirmou o encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Angola, Neil Breslin Jr.

O presidente da Câmara de Comércio dos EUA no país falava à margem do encerramento do evento.

Para Neil Breslin Jr, Angola está de parabéns “porque a mensagem já foi transmitida. O mundo, o continente, os Estados Unidos vão prestar mais atenção a este território e teremos mais trabalho para fazer”.

Por outro lado, assegurou a necessidade de que todo o sector privado tenha informações sobre projectos específicos, para facilitar o processo de parcerias necessárias e capturar investimento privado em solo nacional.

“Isso é só o começo, estamos todos animados porque é a primeira vez que eu vejo com uma categoria tão alta a nível africano e americano e obviamente nível angolano”, concluiu referindo-se ao número de investimentos assinados no certame.

Declarou, ainda, que a Cimeira de Negócios Estados Unidos-África “é uma forma de fazer um upgrade da plataforma e também de elevar a imagem de Angola em termos de liderança ao nível continental e de convidar a classe empresarial americana ao país”.

The 17th US-Africa Business Summit, held in Luanda on 22-25 June, surpassed all expectations and the records of past summits, said the US Chargé d’Affaires in Angola, Neil Breslin Jr.

The Chairperson of the US Chamber of Commerce in the country was speaking on the sidelines of the event.

For Neil Breslin Jr, Angola is to be congratulated “because the message has already been conveyed. The world, the continent, the United States will pay more attention to this territory and we will have more work to do.

On the other hand, he stressed the need for the entire private sector to have information on specific projects, in order to facilitate the process of the necessary partnerships and capture private investment on national soil.

‘This is just the beginning, we’re all excited because it’s the first time I’ve seen such a high category at African and American level and obviously at Angolan level,’ he concluded, referring to the number of investments signed at the event.

He also said that the US-Africa Business Summit “is a way of upgrading the platform and also of raising Angola’s profile in terms of leadership at continental level and inviting the American business community to the country.

Etiópia assina acordo de 200 milhões de dólares com empresa americana



Ethiopia signs 200 million dollar agreement with US company

A Ethiopia Investment Holdings (considerada Fundo Soberano da Etiópia) e a empresa norte-americana International Finance Partners (IFP) assinaram, terça-feira, 24 de Junho, Luanda, um acordo de cooperação estratégica no domínio da Hotelaria e Turismo, que vai permitir a construção de um hotel de cinco estrelas avaliado em mais de 200 milhões de dólares norte-americanos.

O acordo, testemunhado pelo Presidente da Etiópia, Taye Atske-Selassie, foi rubricado à margem da 17ª. Cimeira de Negócios EUA-África.

Na ocasião, o director executivo da Ethiopia Investment Holdings, Brook Taye, explicou que o investimento resulta do interesse do país em se tornar um destino internacional de conferências, turismo e grandes eventos.

O responsável sublinhou, também, o papel estratégico da Aeronáutica Civil Etíope, que transportou mais de 20 milhões de passageiros este ano, tendo anunciado a construção do maior aeroporto do continente, com capacidade para 100 milhões de passageiros.

“A parceria com a IFP irá também se estender a outros sectores e países africanos”, reforçou.

Por sua vez, o presidente executivo da norte-americana International Finance Partners, Garret Gish, referiu que o investimento no sector oferece retornos diferenciados para os investidores, gera impacto local significativo e está alinhado com os objectivos de política externa dos Estados Unidos, ao criar oportunidades de comércio e desenvolvimento sustentável.

Ethiopia Investment Holdings (considered Ethiopia's Sovereign Wealth Fund) and the US company International Finance Partners (IFP) signed a strategic cooperation agreement on Tuesday 24 June in Luanda in the field of hospitality and tourism, which will enable the construction of a five-star hotel worth more than 200 million US dollars.

The agreement, witnessed by the President of Ethiopia, Taye Atske-Selassie, was initialled on the sidelines of the 17th US-Africa Business Summit.

On the occasion, the executive director of Ethiopia Investment Holdings, Brook Taye, explained that the investment is the result of the country's interest in becoming an international destination for conferences, tourism and major events.

He also emphasised the strategic role of Ethiopia's Civil Aviation, which transported more than 20 million passengers this year, and announced the construction of the continent's largest airport, with capacity for 100 million passengers.

‘The partnership with IFP will also extend to other sectors and African countries,’ he emphasised.

For his part, Garret Gish, executive chairperson of US-based International Finance Partners, said that investment in the sector offers differentiated returns for investors, generates significant local impact and is aligned with the foreign policy objectives of the United States, by creating opportunities for trade and sustainable development.

NOVO MAPA DE ANGOLA NO CONTEXTO DA NOVA DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Com uma extensão territorial de 1.247.000 Km², Angola passa agora a contar com 21 províncias ao contrário das anteriores 18, fruto da nova divisão política e administrativa que começou a vigorar desde 1 de Janeiro de 2025.

Icole Bengo (que surge da divisão da província de Luanda), Cuando (que surge da divisão do Cuando Cubango), e Moxico Leste (que emerge da divisão da província do Moxico) são as três novas províncias que resultam desta nova divisão política e administrativa.

Em relação as municipalidades, o país passa de 164 para 326 novos municípios e 378 comunas.



NEW MAP OF ANGOLA IN THE CONTEXT OF THE NEW POLITICAL-ADMINISTRATIVE DIVISION

With a territorial extension of 1,247,000 km², Angola now has 21 provinces, compared to the previous 18, as a result of the new political and administrative division that came into force on 1 January 2025.

Icole Bengo (which emerges from the division of Luanda province), Cuando (which comes from the division of Cuando Cubango), and Moxico Leste (which emerges from the division of Moxico province) are the three new provinces resulting from this new political and administrative division.

In terms of municipalities, the country has gone from 164 to 326 new municipalities and 378 communes.





Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor